

## >> Editorial

*Estamos na segunda edição deste suplemento especial da Revista Arquivos Médicos do ABC que traz em sua constituição os resumos de algumas categorias de trabalhos do XXVIII Congresso Médico Universitário do ABC.*

*Esta publicação assemelha-se à conclusão de um trabalho científico, na medida em que corresponde estreitamente ao objetivo a que se propunha, ou seja, ela exprime um dos principais ideais da criação do Congresso Médico Universitário da Faculdade de Medicina do ABC: o desenvolvimento da pesquisa científica na nossa região.*

*Esta revista não só comprova a produção científica do ABC, mas também demonstra a alta qualidade dos trabalhos desenvolvidos dentro da Faculdade de Medicina do ABC, evidenciando o potencial desta jovem instituição através de seus professores orientadores e acadêmicos orientados. Além disso, por trazer trabalhos desenvolvidos em outras instituições de ensino, os Anais do XXVIII Congresso Médico Universitário do ABC refletem a integração entre as diversas instituições de ensino de saúde*

*enriquecendo assim, os futuros profissionais que se formam a cada ano.*

*Nesses anos, o COMUABC conseguiu trazer novas informações sobre assuntos já conhecidos e assuntos inéditos na área de saúde. Conseguiu também, contribuir para melhorar a formação acadêmica de seus alunos-congressistas a partir de sua estrutura de cursos e palestras e, principalmente, pela troca de informações entre profissionais e estudantes.*

*Sendo assim, a diretoria do XXVIII Congresso Médico Universitário do ABC, composta por acadêmicos de medicina enfermagem e farmácia - após um ano de intensa dedicação e muita luta, tem a certeza de prosseguir neste caminho comple-mentando com alta qualidade, a formação de acadêmicos da área de saúde.*



**Taluana Franchi**

Presidente do XXVIII ComuABC

## >> Palavra do Presidente de Honra

### **ATENÇÃO FMABC**

*Vai começar o XXVIII COMUABC. O primeiro e mais tradicional evento do gênero no Brasil.*

*A nossa faculdade forma sua 30ª turma no mesmo ano de seu 28º Congresso Médico-Universitário. Isto nos remete à vocação inicial da FMABC, de democracia científica, altamente participativa e de aprimoramento técnico-profissional.*

*A realização de um evento científico, do porte do COMUABC, por alunos muito honra as tradições acadêmicas e o espírito acadêmico de nossa faculdade.*

*Digno de nota é a integração e a participação de inúmeros alunos na organização do evento. Já nos bancos escolares, o futuro médico(a) constata que o*

*trabalho coletivo, duro e harmonioso leva a um produto final que se julgava por vezes quase impossível.*

*Para mim, professor FMABC, é uma grande emoção e especial honra ser homenageado do Congresso. Espero, nos próximos anos continuar ajudando nestas ações construtivas do corpo discente.*

*Boa sorte aos organizadores, bom proveito aos congressistas e congratulações a todos por manterem o elevado nível das tradições de nossa FMABC.*

**Eric Roger Wroclawski**

001

**"I CURSO HANDS ON DE CIRURGIA": EXPERIÊNCIA INOVADORA NA CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO EM TÉCNICA CIRÚRGICA APLICADA DURANTE UM CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO**

Bertolami A, Camelo-Nunes JM, Fürst RVC, Galego SJ, Kafajian Hadad AP, Oetting Junior A, Polimantti AC, Silva KA, adribertolami@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** O ensino médico acadêmico é atualmente baseado em preceitos antigos em que atividades teóricas se sobrepõem a atividades práticas. Esta herança cultural é alvo de críticas pelos limites que impõe aos educandos pois não permite que estes atribuam significado aos conteúdos recebidos e estabeleçam relações entre estes. **OBJETIVO:** Diante da necessidade de situações que simulem a vida real por meio de atividades práticas, propusemos um modelo inusitado de treinamento em técnica cirúrgica com o objetivo de aprimorar as atividades curriculares. **MÉTODO:** O curso foi realizado dias 14 e 15 de agosto de 2003, no laboratório de técnica cirúrgica e cirurgia experimental da faculdade de Medicina da Fundação do ABC (FMFUABC), durante as atividades científicas do XXVII Congresso Médico Universitário do ABC (COMUABC). Foram realizados 5 módulos:

cirurgia urológica, videolaparoscopia, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia plástica e cirurgia vascular, sendo cada módulo coordenado por um docente da disciplina. **CONCLUSÃO:** Por meio de questionário auto-aplicável avaliou-se a qualidade de cada módulo e do curso como um todo. Comprovou-se então, que a iniciativa foi muito bem aceita pelos alunos e que o uso de animais e outros materiais em cursos práticos é benéfico para o aprendizado.

**Palavras Chaves:** Ensino Médico, Curso Prático Cirúrgico; Técnica Operatória

002

**EFEITOS DA BENZIDAMINA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

Feder D, Grizante P, Oliveira FC, Pinto MP, Sugiyama MM - prigrizante@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A benzidamina é um antiinflamatório que em altas doses possui um efeito psicoativo. Há relatos na literatura e na internet de seu uso ilícito. Sendo droga de fácil acesso e vendagem livre é de se supor um aumento da incidência destes casos na literatura médica. Tivemos como objetivo deste trabalho estudar a ação da benzidamina no Sistema Nervoso Central (SNC) tentando determinar, através do uso de bloqueadores dos receptores do SNC, seu provável mecanismo de ação. **METODOLOGIA:** A primeira etapa do experimento foi o Teste de potencialização de "sleeping time" induzido por diazepam e pentobarbital sódico que tinha como objetivo verificar a atuação da benzidamina no efeito hipnótico destas substâncias, para isto foram utilizados 4 grupos com 5 camundongos, nos quais foi aplicado diazepam com soro fisiológico, diazepam com benzidamina, pentobarbital sódico com soro fisiológico, pentobarbital sódico com benzidamina, respectivamente em cada grupo; A segunda etapa foi a Observação do comportamento dos camundongos em campo aberto que tinha como objetivo determinar a ação da benzidamina no SNC,

para isto foram utilizados 5 grupos com 11 animais, nos quais foi aplicado soro fisiológico, benzidamina, benzidamina e prometazina, benzidamina e biperideno, benzidamina e clorpromazina, em cada grupo respectivamente. **RESULTADOS:** Obtivemos resultados que demonstraram que efeito depressor da benzidamina pode ser observado após 30 minutos da administração da droga. Além disso, foi observado um aumento do efeito hipnótico do diazepam e pentobarbital sódico. **CONCLUSÃO:** Observou-se um efeito antagonico entre a benzidamina e biperideno. Os outros grupos não apresentaram alterações estatísticas significativas.

**Palavras Chaves:** Benzidamina; Biperideno; Clorpromazina; Prometazina; Alucinógenos; Antiinflamatórios

## EFEITO DE FATORES DE CRESCIMENTO NA SÍNTESE DE GLICOSAMINOGLICANOS EM CÉLULA ENDOTELIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA ANGIOGÊNESE

Pinhal MAS, Suarez E R, - maspinhal.bioq@unifesp.epm.br

**INTRODUÇÃO:** A angiogênese compreende a formação de novos vasos sanguíneos a partir da proliferação e migração de células endoteliais. Existem vários fatores de crescimento que estimulam a angiogênese, dentre eles podemos citar o fator de crescimento de endotélio vascular (VEGF), fator de crescimento básico e ácido de fibroblastos, respectivamente (FGF-2 e FGF-1), o fator de crescimento tumoral beta (TGF- $\beta$ ), dentre outros. Vários trabalhos da literatura demonstram a importância da interação das cadeias de glicosaminoglicanos dos proteoglicanos de heparan sulfato com os fatores de crescimento, favorecendo a apresentação e ligação de tais fatores com seus respectivos receptores. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo verificar se os fatores de crescimento podem influenciar na síntese dos glicosaminoglicanos em células endoteliais. **MÉTODO:** Para tais estudos foi utilizada uma linhagem estabelecida de células endoteliais de aorta de coelho como modelo. Tais células foram cultivadas em presença ou ausência dos diferentes fatores de

crescimento. A síntese de glicosaminoglicanos presentes nas células e secretados para o meio de cultura foi quantificada através da incorporação de [ $^{35}$ S]-sulfato. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que o FGF-2 aumenta especificamente a síntese de heparan sulfato em células endoteliais, sendo que os demais fatores de crescimento analisados EGF, VEGF165 e VEGF121 não apresentaram efeito tão expressivo. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos evidenciaram que existe um efeito retroativo, isto é, os fatores de crescimento atuam interferindo na síntese de glicosaminoglicanos em células endoteliais, podendo intensificar o efeito angiogênico decorrente da ação desses fatores.

**Palavras Chaves:** Fatores de Crescimento; Endotélio; Glicosaminoglicanos; Angiogênese

## SIMULAÇÃO DE FLUXO EM FÍSTULA ARTERIOVENOSA COMPARANDO O ESTRESSE DE CISALHAMENTO NAS TÉCNICAS TÉRMINO-LATERAL E LATERO-LATERAL MODIFICADA

Bertolami A, Bessa KL, Fürts RVC, Galego SJ, Kafelijan O, Ortiz JP, Penha FG, Rodrigues FF - fabio\_fr@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** A fístula arteriovenosa (FAV) é uma técnica cirúrgica baseada na conexão entre uma artéria e uma veia, permitindo, desta forma, uma circulação mais rápida de sangue da artéria para a veia. A falência da FAV, ou mesmo sua obstrução estão relacionadas com a aterosclerose, a trombose ou a lesão endotelial. As etiologias desses processos ainda não são totalmente conhecidas, mas a configuração da fístula e a hemodinâmica local tem grande influência. **OBJETIVO:** comparar matematicamente os fluxos nas FAVs pelas técnicas látero-lateral modificada (LLM) e término-lateral (TL) considerando o estresse de cisalhamento e o ângulo de anastomose. **MÉTODO:** Esse estudo foi realizado em duas fases: a fase experimental em cães foi realizada no laboratório de técnica cirúrgica da FMABC e a fase experimental "in silico" foi feita usando o software código Fluent 5.5

no Laboratório de Mecânica de Fluidos da Escola Politécnica da USP. Como condições pré-estabelecidas, as artérias foram consideradas como tubos rígidos, os ângulos de anastomose de 15, 30, 45, 60 e 75 graus e o fluxo estável. **CONCLUSÃO:** Concluímos a partir desse estudo que a FAV LLM apresenta menor probabilidade de perturbações do fluxo em relação a FAV TL.

**Palavras Chaves:** Hemodinâmica; Fístula Arteriovenosa; Estresse de Cisalhamento

005

## ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DOS CATETERES CENTRAIS EM UTILIZAÇÃO NO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL MÁRIO COVAS – FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

Galego SJ, Hirai LK, Kafelijan O, Oliveira FP, Palombarini SP, Polimanti AC - fpmarini@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** A Hemodiálise constitui método de tratamento para pacientes com falência renal e necessita de acesso venoso central para o seu estabelecimento. Diversos modelos de acesso vascular foram, então, desenvolvidos: fístula arteriovenosa (FAV) nativa, FAV artificial (Graft), cateteres percutâneos parcialmente tunelizáveis e não-tunelizáveis. Tais dispositivos, no entanto, não apresentam performance perfeita, acarretando aos seus portadores implicações financeiras (custo alto para o tratamento) e clínicas (complicações que conferem a morbi-mortalidade do paciente). **MÉTODO:** presente estudo objetiva a análise do comportamento desses acessos utilizados no período de 04/10/2002 a 26/05/2003, no Hospital Mário Covas (vinculado à Faculdade de Medicina do ABC). As variáveis consideradas de destaque são relacionadas aos tipos de cateteres encontrados, local de punção, complicações e perviedade. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os cateteres constituíram 45,16 % do número total de acessos do serviço. Para os 112 cateteres implantados, 96,42% eram do tipo não-tunelizável. Para o local de punção para esses cateteres

tem se maior taxa de implantação na veia jugular interna (56%). As complicações mais frequentes foram a obstrução (58,27%) e infecção (37,14%). A associação entre local de punção e complicação não demonstrou-se importante. A perviedade para todos os cateteres não-tunelizáveis foi de 35,2%. **CONSIDERAÇÕES GERAIS:** National Kidney Foundation preconiza a utilização de FAV como acesso de primeira escolha para todos os pacientes que irão realizar diálise, devido às frequentes taxas de complicações nos cateteres. O acesso por meio de cateteres são válidos enquanto se espera a maturação da fístula. Planejamento adequado com equipe multidisciplinar prevê a diminuição da morbi-mortalidade em decorrência da utilização de cateteres.

**Palavras Chave:** Cateteres; Hemodiálise; Complicações

006

## ANÁLISE RETROSPECTIVA DA EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA DO TRATAMENTO DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL NO HOSPITAL DE ENSINO PADRE ANCHIETA

Azevedo RAC, Bertolami A, Correia JA, Fujii EY, Fürst RVC, Galego SJ, Hirai AY, Kafelijan O - dri\_yumi@yahoo.com.br

**OBJETIVO:** O aneurisma de aorta abdominal (AAA) é o tipo mais comum de aneurisma verdadeiro e é geralmente assintomático. O objetivo deste estudo é analisar retrospectivamente o tratamento cirúrgico do AAA no hospital de Ensino Padre Anchieta. **METODOLOGIA:** Foram analisados entre agosto de 2000 a maio de 2003 vinte e dois pacientes submetidos à correção de AAA no período compreendido entre agosto de 2000 a maio de 2003. Os dados foram coletados segundo protocolo estabelecido para o estudo. Destes 22 casos, 4 representavam aneurismas rotos. **RESULTADOS:** A abordagem cirúrgica mais utilizada foi a retroperitoneal (63,63%), seguida pela transperitoneal (31,81%) e em apenas 1 caso (4,5%) o acesso foi endovascular. Obteve-se 68,18% de complicações sendo a complicação mais frequente as alterações gastrointestinais. A taxa de mortalidade observada na casuística foi em torno de 9%, quando

não se considerou os AAA com rotura. **DISCUSSÃO:** Comparou-se as abordagens cirúrgicas utilizadas; as complicações comumente observadas; as características dos pacientes; os exames realizados. **CONCLUSÃO:** O tratamento de AAA na FMABC são compatíveis com a literatura pesquisada e esta instituição encontra-se em condições de atender os pacientes portadores desta grave afecção.

**Palavras Chaves:** Tratamento, Aneurisma, Aorta, AAA

007

## CIRURGIA DA OBESIDADE MÓRBIDA – TÉCNICA DE FOBI-CAPELLA

Cabianca AMR, Corsi CER, Cruz RRM, Guimarães SO, Ligabue MV, Oliveira LB, Oliveira RB, Sarni CRL - rbo.@uol.com.br

A obesidade se converteu em um dos problemas médicos mais frequentes tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento, sendo o transtorno nutricional mais comum em muitas regiões. A cirurgia, como terapêutica da obesidade mórbida, tem tido grande avanço devido a melhor compreensão dos aspectos metabólicos da obesidade e de seu manejo cirúrgico. A análise dos resultados de pacientes com obesidade mórbida submetidos à cirurgia à Fobi-Capella convencional foi o objetivo deste trabalho. **MÉTODOS:** Foram analisados 84 pacientes no período de dois anos, portadores de obesidade mórbida submetidos a tratamento à Fobi-Capella convencional, observando-se tempo médio de cirurgia, complicações intra e pós-operatórias, comorbidades, morbidez, mortalidade, IMC pré-operatório. **RESULTADOS:** O tempo médio de cirurgia foi de 3 horas; melhora das comorbidades de 86% dos casos em 3 meses; como complicações, 1 abscesso de loja esplênica, 1 hematoma subcutâneo,

parestesia de MMSS em 6 casos, hérnia incisional tardia em 3 casos, 2 casos de pneumonia, 1 caso de granuloma de fio, 1 de úlcera de intestino delgado pós anastomose, 2 úlceras de boca anastomótica, 1 esplenectomia, 1 fístula, 2 reoperações (1 por bridas e 1 por deslizamento do anel de Silastic), nenhum caso de tromboembolismo pulmonar ou morte. A morbidez encontrada foi igual a 25%. O IMC inicial foi entre 35 e 68 kg/m<sup>2</sup>. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos são satisfatórios, demonstrando a factibilidade desta técnica no tratamento da obesidade mórbida.

**Palavras Chave:** Obesidade Mórbida, Cirurgia

008

## DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DO ANTÍGENO CARCINOEMBRIÔNICO NO SANGUE PERIFÉRICO E DO EFLUENTE VENOSO EM DOENTES COM CARCINOMA COLO-RETAL

Abucham Neto JZ, Catelani LGC, Gonçalves S, Lopes LS, Polycarpo A, Topciu FR, Waisberg J, Zerwes MH - leo.sl@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** A relação entre os níveis de CEA no sangue, no tecido do carcinoma e sua liberação nos tecidos vizinhos com conseqüente entrada no sangue periférico não estão suficientemente esclarecidos. **OBJETIVO:** estudar os níveis do CEA no sangue periférico (CEA-p) e no sangue do efluente venoso (CEA-d) de doentes com tumores colorretais operados curativamente, associando-os com variáveis morfológicas. **Método:** foram estudados 30 doentes, sendo 13 homens e 17 mulheres. A média de idade foi de 66,8 anos. Imediatamente após a laparotomia, o sangue venoso periférico foi extraído por punção venosa antecubital e o sangue do efluente venoso coletado da veia principal de drenagem das lesões. Os valores de CEA-p, CEA-d e do gradiente entre eles abaixo de 5,0 ng/ml foram considerados normais. **RESULTADOS:** 26,7% doentes foram classificados no estágio A de Dukes, 33,3% no B e 40% no C. Em apenas um doente, estágio Dukes C, mostrava invasão venosa. O gradiente entre CEA-p e de CEA-d estava normal em 83,4% doentes e elevado em 16,6%. O valor médio do

CEA-p foi de 9,2 ng/ml e do CEA-d foi de 10,2 ng/ml, sem diferença significativa entre eles, apesar da correlação significativa entre os valores de CEA-p e CEA-d para cada doente. **Conclusão:** os níveis de CEA-p e do CEA-d nos doentes com carcinoma colo-retal não se mostraram diferentes. Os resultados sugerem que, nas neoplasias sem invasão venosa, o CEA não é drenado expressivamente pelo sangue do efluente venoso portal do tumor.

**Palavras Chaves:** Antígeno Carcinoembrionário; Câncer Colorretal; Câncer Colônico; Sistema Porta

009

## EMBOLIZAÇÃO DE ARTÉRIA UTERINA COM USO DE PERICÁRDIO BOVINO PARA TRATAMENTO DE MIOMA DO ÚTERO

Barbosa CP, Lopes LS, Molina D, Murrer G, Sister Y - guimurr@bol.com.br

**INTRODUÇÃO:** A embolização de artéria uterina (EAU) é uma alternativa eficaz para tratar miomas uterinos frente a histerectomia e miomectomia. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da EAU com uso de pericárdio bovino, sua tolerabilidade e segurança para tratamento de pacientes com miomatose uterina. **PACIENTES E MÉTODOS:** Quatro pacientes foram submetidas a esta técnica, no serviço de Hemodinâmica e Radiologia Vascular do Hospital Anchieta, no período de agosto a dezembro de 2000. Realizou-se punção da artéria femoral e cateterização pela técnica de Seldinger, utilizando-se contraste não iônico. A seguir realizou-se a cateterização e angiografia da artéria ilíaca. Procedeu-se a cateterização seletiva e angiografia da artéria uterina; injetou-se micropartículas de pericárdio bovino, de 500 a 700 micras, que foram liberadas para o fluxo sanguíneo, atingindo as artérias do mioma. A embolização foi feita bilateralmente. Não foi administrado antibiótico profilático. As pacientes permaneceram internadas após o procedimento para analgesia. Reavaliou-se as pacientes após uma semana e acompanhou-se mensalmente o volume uterino com

ultrassonografia pélvica e endovaginal. Responderam a um questionário sobre o grau de satisfação, melhora sintomática, tempo de retorno às atividades habituais e se indicariam esta terapêutica para outras pacientes. **RESULTADOS:** Conseguiu-se embolizar a artéria uterina bilateralmente sem dificuldades e sem complicações imediatas. Todas as pacientes referiram melhora sintomática, e indicariam a embolização terapêutica. As reduções do volume uterino foram de 43,73%, 69,23%, 66,17% e 62,55%, após seguimento por 4, 3, 2, 1 meses respectivamente. **CONCLUSÃO:** A embolização da artéria uterina mostra-se uma boa técnica para tratar o leiomioma uterino; o uso do pericárdio bovino se mostrou eficaz e com baixo custo para este procedimento.

**Palavras Chaves:** Mioma Uterino; Embolização Terapêutica; Artéria Uterina

010

## ENDARTERECTOMIA DE CARÓTIDA: EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA NO HOSPITAL DE ENSINO DA FMABC

Azevedo RAC, Bertolami A, Corrêa JÁ, Galego SJ, Fujii EY, FÜRST RVC, Kafelijan O, Polimantti AC - adribertolami@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** A endarterectomia de carótida é um dos procedimentos cirúrgicos mais comumente realizado em todo o mundo, porém alguns cirurgiões questionam a sua indicação e eficácia. Por este motivo foram realizados vários estudos com grandes séries de pacientes sintomáticos e assintomáticos, tentando estabelecer bases para as indicações do tratamento cirúrgico e as complicações provindas deste. **OBJETIVOS:** Avaliar os resultados precoces, quanto a morbidade e a mortalidade em relação à indicação da cirurgia proposta. **MÉTODOS:** Foram avaliados os resultados de 28 cirurgias de endarterectomia de carótida no período de fevereiro de 1992 a julho de 2002, os dados foram coletados em um protocolo estabelecido para o estudo. A média de idade foi de 62,5 anos, sendo 18 dos pacientes sintomáticos e dez assintomáticos. **RESULTADOS:** Após o procedimento cirúrgico, verificamos a presença de hematoma em três pacientes (10,7%), hipotensão arterial em um

paciente (3,7%), hipertensão arterial em dois pacientes (7,1%), infarto agudo do miocárdio em um paciente (3,5%), acidente vascular cerebral isquêmico extenso em três pacientes (10,7%), e óbito em três pacientes (10,7%). **CONCLUSÕES:** Os resultados indicam que a endarterectomia de carótida nesta instituição possui morbidade aceitável, porém a taxa de mortalidade nesta série encontra-se elevada.

**Palavras Chaves:** Carótida; Endarterectomia

Beltrani Filho CA, Camelo-Nunes JM, Hiratsuka J, Nagae AC, Oliveira LS, Tamosauskas MRG, Yoshida MM - beltranifilho@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Motivado por Sociedades de Proteção Animal e por alunos do curso médico da FM ABC, o Dr. José Mário Camelo-Nunes idealizou, para a formação do médico generalista, um modelo de ensino para treinamento de suturas em língua e membros de boi e porco, por julgar estes materiais semelhantes às características da pele e músculos humanos. As suturas, tradicionalmente realizadas em animais, não expressam a realidade da maioria dos ferimentos superficiais. **OBJETIVO:** Desenvolver habilidades no manuseio de instrumentos cirúrgicos básicos; realizar pequenos procedimentos não complexos; perda da insegurança dos alunos que se julgam incapazes de realizar esses procedimentos; evitar a utilização de animais e seres humanos, para treinamento. **RESULTADO:** O Curso foi aplicado para 108 alunos do 3º ano médico. Setenta alunos responderam um questionário: 87,1% descreveram a técnica, 94,3% acreditam ter mais segurança para suturar, 67,2% julgaram o curso excelente. A média das notas

atribuídas ao treinamento prático foi 9,1.

**DISCUSSÃO:** Este trabalho concorda com o estudo realizado em Louisiana (EUA) que demonstra que os modelos alternativos podem ser muito eficazes para o aprendizado de suturas. Têm-se como perspectivas a divulgação deste modelo de ensino, visando sua incorporação no curso curricular da graduação de medicina e discutir e demonstrar a real importância da utilização ética dos animais em atividades didáticas e na pesquisa científica. **CONCLUSÃO:** Os alunos aprenderam a manusear instrumentos cirúrgicos básicos e realizar suturas não complexas com segurança sem a utilização de animais e seres humanos para o treinamento.

**Palavras Chaves:** Suturas; Ensino; Animais; Pesquisa; Cirurgia Plástica

Aita MA, Alves RES, Balogh RJr, Fukushima W, Gonçalves FR, Matsubara I, Nicolau R, Tinos MS - fefag@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** As fraturas do rádio distal são um grande desafio para o ortopedista devido aos seus vários tipos, diferentes evoluções e formas de tratamento conservador e cirúrgico. Caracteriza-se por apresentar desde resultados extremamente favoráveis até verdadeiras catástrofes, onde o resultado final nem sempre representa a satisfação dos pacientes. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa é apresentar os resultados do tratamento cirúrgico com utilização do método de Ulson (fixação com fios de Kirschner percutâneo após redução incruenta, sob radioscopia) e discutir se esses resultados dependem de fatores como idade, sexo, lado acometido, doenças associadas e condições psicológicas. **MÉTODO:** Esta pesquisa foi realizada na Faculdade de Medicina do ABC e no Hospital Ipiranga, com 46 pacientes (48 punhos) com fraturas redutíveis e instáveis do rádio distal, todos submetidos à redução incruenta sob radioscopia e fixação externa utilizando o método de Ulson, entre janeiro de 1996 até maio de 2003. **RESULTADOS:** Como resultados, a idade média obtida foi 55,4 anos,

com extremos de 21 e 85 anos, predominando o sexo feminino (26 pacientes) sobre o masculino (20 pacientes). Quanto ao lado acometido, 23 eram do direito, 21 do esquerdo e 2 eram bilaterais. Observamos também que 42 pacientes ficaram satisfeitos quanto aos resultados estéticos, funcionais e melhora da força muscular para a preensão. Um paciente apresentou complicação cutânea com infecção superficial, necessitando de antibioticoterapia oral. **CONCLUSÃO:** Concluimos que, nas fraturas do rádio distal, a redução incruenta sob anestesia com o tratamento cirúrgico utilizando o método de Ulson é uma técnica boa, segura, com poucas complicações, resultados clínicos e estéticos satisfatórios.

**Palavras Chaves:** Rádio distal; Fraturas tipo Colles; Osteossíntese

## 013 GASTROPLASTIA LAPAROSCÓPICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE MÓRBIDA

Cabianca AMR, Corsi CER, Cruz RRM, Guimarães SO, Ligabue MV, Oliveira LB, Oliveira RB, Sarni CRL - rbo.@uol.com.br

A cirurgia aberta em obesos é associada ao risco de complicações cardiopulmonares, infecções de parede e hérnia incisional tardia enquanto a cirurgia laparoscópica tem mostrado redução na morbidade perioperatória. Este estudo analisou pacientes submetidos ao tratamento videolaparoscópico utilizando técnica de Fobi-Capella ou de Wittgrove, para verificar sua factibilidade no tratamento da obesidade mórbida. **MÉTODOS:** Analisou-se os resultados de 52 pacientes, no período de um ano, portadores de obesidade mórbida submetidos a tratamento videolaparoscópico com as técnicas de Wittgrove (40 casos) ou Fobi-Capella (12 casos). Observou-se o tempo médio de cirurgia, o tempo médio de internação, permanência em UTI, complicações intra e pós-operatórias, comorbidades, porcentagem de perda de peso, morbidez, mortalidade, IMC pré-operatório. **RESULTADOS:** O tempo médio de cirurgia foi de 180 minutos e o de internação, de 76 horas; 1 paciente permaneceu em UTI (1º PO); houve melhora das comorbidades em

86% dos pacientes em 3 meses; como complicações, 1 caso de reoperação por hérnia interna em Fobi-Capella e 1 em Wittgrove, 3 casos de estenose da gastroenteroanastomose resolvidos por dilatação endoscópica com balão pneumático, 2 casos de úlcera de gastroenteroanastomose; 0% de fistula, TEP ou mortalidade; perda do excesso de peso em 12 meses de, pelo menos, 60% em ambas as técnicas; a morbidez encontrada foi de 12,5% (Wittgrove) e 16,6% (Fobi-Capella); IMC médio pré-operatório de 42 kg/m<sup>2</sup> (Wittgrove) e de 45 kg/m<sup>2</sup> (Fobi-Capella). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos foram satisfatórios, demonstrando a factibilidade do procedimento videolaparoscópico no tratamento da obesidade mórbida, com as vantagens inerentes à laparoscopia.

**Palavras Chaves:** Obesidade Mórbida; Cirurgia Laparoscópica

## 014 PSEUDO-ARTROSE DO ESCAFÓIDE TRATAMENTO COM ENXERTO MICROCIRÚRGICO DO RÁDIO DISTAL

Aita MA, Capuano AC, Gasparotti E, Fukushima W, Oliveira FM, Rodrigues RO, Saab L, Tinos MS - lucianasaab@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** A pseudoartrose de escafóide carpiano é uma das complicações de fraturas que leva a uma destruição articular com instabilidade, dor e artrose cárpica. O escafóide está na primeira fileira do carpo, sendo envolvido quase que completamente por cartilagem. A nutrição cápsulo-ligamentar é muito pobre, portanto, depende somente da nutrição intra-óssea, o que aumenta o risco de necrose do fragmento proximal ou da consolidação da fratura. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo utilizar nova técnica para o tratamento da pseudoartrose do escafóide e avaliar as vantagens desta solução biológica. **CASUÍSTICA:** A pesquisa foi realizada na Faculdade de Medicina do ABC e no Hospital Ipiranga, no período de fevereiro de 2001 a dezembro de 2002 com 18 pacientes, adultos, de ambos sexos, idades entre 18 e 65 anos, apresentando pseudoartrose do terço médio e proximal do escafóide, com ou sem necrose avascular do pólo proximal, sem artrose. Foram observados os

seguintes itens: espaço articular, esclerose óssea no foco de fratura, encurtamento ósseo do escafóide, pseudocistos e ângulo escafo-semilunar. O diagnóstico precoce e tratamento adequado de tal fratura previnem complicações como o retardo de consolidação, a pseudoartrose e a necrose do pólo proximal do escafóide, que quando não tratados levam a artrose. **CONCLUSÃO:** Concluímos que os enxertos ósseos vascularizados do rádio distal para as complicações das fraturas do pólo e terço proximal do escafóide são soluções biológicas, necessitam de fixação estável e tem proporcionado consolidação mais precoce, cerca de oito semanas, com mínimo de encurtamento ósseo e menor tempo de imobilização.

**Palavras Chaves:** Pseudoartrose; Escafóide; Microcirurgia

## SÍNDROME DO TÚNEL CARPAL: RESULTADOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO COM A TÉCNICA DE MINI-INCISÃO

Abreu F, Aita MA, Bergamin FS, Franco A, Fukushima WY, Mascarenhas BVA, Pinto MP - bibergamini@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A síndrome do túnel do carpo é constituída por um conjunto de sinais e sintomas característicos como parestesia, formigamento, dor e perda da força nas mãos. Apresentam-se inicialmente de forma branda, progredindo ao longo do tempo. O objetivo do estudo é apresentar os resultados do tratamento cirúrgico com mini-incisão, bem como, discutir a relação entre resultados e a técnica cirúrgica utilizada. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa foi realizada no Hospital Ipiranga e Faculdade de Medicina do ABC, tendo sido selecionado 79 punhos de 71 pacientes, todos submetidos ao tratamento cirúrgico da Síndrome do túnel carpal, por "mini-incisão" entre janeiro de 1996 e maio de 2003. **RESULTADOS:** Obtivemos os seguintes resultados: a) Quanto à idade mínima foi de 27 anos, a máxima de 80 anos sendo a média de 52,4 anos. b) Sessenta e cinco pacientes eram do sexo feminino, enquanto seis eram do sexo masculino, denotando um predomínio feminino em relação ao sexo. c) Quanto ao lado acometido, observamos que trinta e seis eram

do lado direito, vinte e sete do lado esquerdo, sendo oito bilaterais. d) No tocante aos resultados clínicos, observamos que 60 pacientes ficaram satisfeitos quanto aos sintomas, resultados estéticos e funcionais, e melhora da força muscular para apreensão. Dois pacientes apresentaram complicações cutâneas com infecção superficial, que necessitaram de antibioticoterapia oral. **CONCLUSÃO:** Constatamos que o tratamento cirúrgico por "mini-incisão" é uma técnica segura, com poucas complicações e resultados clínicos e estéticos satisfatórios para o tratamento da Síndrome do túnel carpal.

**Palavras Chaves:** Síndrome Túnel Carpo; Tratamento Cirúrgico

## TRATAMENTO ENDOVASCULAR DAS DOENÇAS DA AORTA TORÁCICA DESCENDENTE

Bezerra AS, Bicudo MC, Breda JR, Freitas ACO, Gomes JD, Neves LAC, Pires AC, Wroclawski ML - fsbz@terra .com.br

**INTRODUÇÃO:** O autor descreve a experiência com a utilização de endoprótese auto-expansível para tratamento das doenças da aorta torácica descendente. **OBJETIVO:** Relatar uma nova alternativa terapêutica para estas doenças. **MÉTODO:** No período de Junho de 1996 a Outubro de 2002, 16 pacientes foram submetidos à correção de doenças da aorta torácica descendente utilizando-se a técnica endoluminal com implante do stent aórtico. Do total de 16 pacientes, 10 eram portadores de dissecção aguda do tipo B, 05 de aneurisma aterosclerótico e 01 úlcera penetrante de aorta. As idades variaram de 43 a 77 anos, com média de 63,30 anos. **RESULTADOS:** Houve um óbito no sexto dia de pós-operatório por tromboembolismo pulmonar. Um paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico eletivo tendo sobrevivido por 08 meses. Os sobreviventes estavam bem clinicamente e com estudo por imagem mostrando correção da doença. **CONCLUSÃO:**

Resultados preliminares sugerem que esta técnica representa uma alternativa para tratamento das doenças da aorta torácica descendente.

**Palavras Chaves:** Aneurisma Dissecante, cirurgia; Aneurisma Aórtico, cirurgia; Artéria Femoral, cirurgia

**VALOR DA DETERMINAÇÃO DO ANTÍGENO CARCINOEMBRIÔNICO BILIAR NA DETECÇÃO DAS METÁSTASES HEPÁTICAS DO CARCINOMA COLO-RETAL**

*Catelani LGC, Gonçalves S, Lopes LS, Neto JZA, Polycarpo A, Topciu FR, Waisberg J, Zerwes MHT - abucham@bol.com.br*

**INTRODUÇÃO:** no câncer colo-retal o fígado é o órgão mais acometido por metástases à distância. 10 a 30% das metástases hepáticas permanecerão não diagnosticadas no momento da extirpação da doença. Aproximadamente metade dos enfermos que tiveram lesões colo-retais extirpadas de maneira aparentemente curativa irá desenvolver metástases hepáticas, cujo tratamento é possível em apenas 20% dos enfermos e somente 25% desses apresentarão sobrevivência maior que 5 anos. Analisamos, prospectivamente, os resultados da determinação do antígeno carcinoembriônico (CEA) na bile vesicular, relacionando-os com os aspectos morfológicos e clínicos da neoplasia e recidiva hepática. **MÉTODO:** os níveis do CEA foram estudados na bile vesicular e no sangue periférico de 44 doentes com carcinoma colo-retal e 10 com colelitíase não complicada, a partir de amostras do CEA colhidas imediatamente antes da extirpação da neoplasia colo-retal e da colecistectomia (considerou-se valor normal até 5 ng/ml). **Resultados:** Os 44 carcinomas colo-retais extirpados com intenção curativa tiveram nível médio

do CEA sérico de 8,5 ng/ml e CEA biliar, 74,5 ng/ml. Nas colelitíases não complicadas submetidas a colecistectomia, o nível médio do CEA sérico foi de 1,9 ng/ml e CEA biliar, 1,2 ng/ml. Quatro doentes submetidos à extirpação do carcinoma colo-retal, sem evidências de metástases hepáticas e com valor médio de CEA biliar de 213,2 ng/ml apresentaram metástases hepáticas entre três a 17 meses após a extirpação. **CONCLUSÃO:** o nível elevado de CEA biliar dos operados por carcinoma colo-retal pode indicar presença de metástases hepáticas e esses enfermos devem ser acompanhados com especial atenção para diagnosticar essas lesões.

**Palavras Chaves:** Antígeno Carcinoembriônico; Neoplasias Colo-Retais; Neoplasias Metastáticas

Bertolami A, Furst RVC, Garrido TF, Mariane Neto C, Penha FG, Puzzello TA, Rodrigues FF, Rodrigues CL - fabio\_fr@terra.com.br

**OBJETIVO:** Avaliar os achados da fundoscopia como método complementar para a confirmação do diagnóstico clínico dos diferentes tipos de hipertensão arterial na gravidez. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se um estudo de corte transversal, através da revisão de 257 prontuários de gestantes, que foram submetidas a exame fundoscópico no segundo trimestre da gestação, no período de 01 de janeiro de 1998 a 29 de agosto de 2000. Para coleta de dados utilizou-se um formulário onde foram anotados os níveis de pressão arterial, classificação clínica da hipertensão arterial e as alterações fundoscópicas encontradas pela classificação de Gans. Realizaram-se testes de validação diagnóstica, com cálculo de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. **RESULTADOS:** Os resultados foram obtidos comparando-se os achados clínicos dos diferentes tipos da hipertensão arterial na gravidez frente aos achados fundoscópicos. Observou-se um bom desempenho do exame quanto

à sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo para a confirmação dos diagnósticos clínicos de doença hipertensiva específica da gravidez pura e superajuntada à hipertensão arterial crônica. Os resultados foram menos favoráveis na confirmação do diagnóstico clínico de hipertensão arterial crônica.

**Palavras Chaves:** Fundoscopia; Hipertensão Arterial; Gravidez

Campos TY, Castello GL, Lara SRG - thaisyamasaki@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome hipóxico – isquêmica é uma doença multissistêmica com acometimento generalizado. A fisiopatologia é baseada na lesão hipóxica – isquêmica e reperfusão com lesão celular decorrente da falta de produção de ATP pela isquêmica. Ocorre manifestações neurológicas entre outras. O tratamento é complexo, e o prognóstico para os pacientes que apresentam encefalopatia hipóxico- isquêmica é grave. **OBJETIVO:** salientar a importância da intervenção de enfermagem na diminuição da incidência de encefalopatia em neonatos. A fonte de dados: busca eletrônica no banco de dados do LILACS, selecionando os artigos mais pertinentes. **RESULTADOS:** pode-se afirmar que a hipóxia fetal intraparto pode ser diagnosticada precocemente pela combinação de três métodos de

vigilância fetal: a amnioscopia, a cardiotocografia fetal contínua e a Phmetria de microamostras de sangue do couro cabeludo fetal.

**Palavras Chaves:** Síndrome Hipóxico-Isquêmica; Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica; Asfixia; Enfermagem.

## A INFLUÊNCIA DA IDADE E DO SEXO NA TOLERABILIDADE DO PACIENTE À ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA

Campos VF, Catapani WR, Minekawa T, Silva CBP, Santana TL, Trujillo LG - catapani.ops@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** a endoscopia digestiva alta (EDA) pode produzir desconforto, ansiedade e despertar algum tipo de medo, receio ou preocupação no paciente. Esta ansiedade prévia ao procedimento torna-o mais trabalhoso, podendo levar a um aumento das doses de medicação pré-anestésica e da probabilidade de complicações. **OBJETIVO:** avaliar os fatores que interferem na tolerabilidade de pacientes submetidos à EDA. **MÉTODO:** foram incluídos 153 pacientes encaminhados para EDA diagnóstica no Setor de Endoscopia da Disciplina de Gastroenterologia da FMABC e do Hospital Estadual Santo André. Antes e após a realização do exame, foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre sexo, idade, número de procedimentos prévios a que o paciente submeteu-se, escala de ansiedade, entre outros parâmetros. A análise estatística utilizou o método de

regressão linear múltipla, com intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** não houve correlação entre o número de EDAs anteriores e a presença de preocupação do paciente, que o sexo feminino mostrou-se mais preocupado frente ao procedimento e que indivíduos mais jovens apresentaram maior grau de ansiedade, menor colaboração frente ao exame e o consideraram mais difícil.

**Palavras Chaves:** Endoscopia Gastrointestinal; Endoscopia do Sistema Digestório; Pacientes; Cooperação do Paciente

## A INFLUÊNCIA DO LEITE MATERNO NO CRESCIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EXTREMO BAIXO PESO, NO MÉTODO CANGURU.

Andreassa NP, Aprille MM, Barbosa E, Campos TY, Castello GL, Guimarães SO, Polimanti AC - thaisyamasaki@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** O nascimento de recém-nascido prematuro é urgência nutricional, pois ele perde 10% do seu peso e leva 11 dias para recuperá-lo. um dos fatores é que o sistema gastrointestinal é lento, aumentando sua motilidade com a idade gestacional e seu crescimento é constante, o que faz que tenha perda energética. Outro fator em que há perda é a perda de calor (superfície/massa). Para evitar essa perda, é aplicado o Método Canguru, que caracteriza-se pela prática de manter o recém-nascido com peso de nascimento menor que 2000 gr, em posição prona, somente de fralda, em contato pele a pele com os pais ou outro familiar, durante o tempo que seja satisfatório. É fácil reconhecer as conseqüências imediatas da deficiência nutricional em prematuros – menor QI verbal e dificuldades na área cognitiva e motora, e a longo prazo dificuldades mental, intelectual e memória. **OBJETIVOS:** comparar as relações: alimentação, dias de internação e ganho

ponderal. **METODOLOGIA:** estudo retrospectivo por análise de 31 prontuários, no período de maio de 2000 a dezembro de 2002. **RESULTADO:** 23 recém-nascidos alimentaram-se com leite materno exclusivo, 7 com leite materno e industrializado e 1 com leite industrializado, sendo que essa alimentação interferiu no ganho ponderal. **CONCLUSÃO:** os recém-nascido alimentados com leite materno tiveram maior ganho ponderal e menor tempo de internação.

**Palavras Chaves:** Prematuro; Aleitamento Materno; Método Mãe-Canguru

**ANAMNESE E EXAME FÍSICO SÃO AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA O RASTREAMENTO DE RECIDIVA SISTÊMICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM SEGUIMENTO: EXPERIÊNCIA DA FMABC**

Centofanti G, Costa LJM, Del Giglio A, Pinto FN, Samano EST, Santos AF, Segredo MP - sandrabr@netpoint.com.br

**INTRODUÇÃO:** o câncer de mama é a principal causa de mortalidade por câncer entre as mulheres. Este estudo objetiva avaliar as estratégias utilizadas para a suspeita de recidiva sistêmica em pacientes com câncer de mama, em seguimento após término do seu tratamento locoregional. **MÉTODO:** conduzimos um estudo retrospectivo de 206 prontuários de pacientes com câncer de mama em acompanhamento no serviço de oncologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) entre 1996 e 2002. Em 19, constatou-se recidiva sistêmica. **RESULTADOS:** a média de idade das pacientes foi de 54,28 anos. O tempo médio de suspeita de recidiva foi de 548,27 dias e a recidiva óssea, o sítio mais comum (39,13%). A primeira indicação de que houvesse recidiva sistêmica ocorreu durante a anamnese e o exame físico em 68,75% dos

casos, por ultrassonografia em 12,5%, cintilografia óssea em 12,5% e raio-X de tórax em 6,6%. **DISCUSSÃO:** a realização de rastreamento clínico menos invasivo e intenso de recidiva sistêmica em pacientes assintomáticas em seguimento pós-tratamento primário de câncer de mama, tem sido preconizada em diversos estudos, uma vez que não têm comprovado diferenças na sobrevida das pacientes. **CONCLUSÃO:** a anamnese e o exame físico são as estratégias mais sensíveis para o rastreamento de recidiva sistêmica no seguimento de pacientes com câncer de mama em nossa instituição.

**Palavras Chaves:** Neoplasias Mamárias; Recidiva; Estratégias; Anamnese; Exame Físico

**AValiação DA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E NÍVEL SÉRICO DE RETINOL E CAROTENÓIDES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ, BRASIL**

Chemioti P, Fernandes APC, Fonseca FLA, Hix S, Pitta TS, Rocha KG, Sarni RS, Schoeps DO - rssarni@uol.com.br

**OBJETIVO:** Avaliar a peroxidação lipídica em crianças e adolescentes obesos e eutróficos, de baixo nível sócio-econômico, de Escola do Município de Santo André e relacioná-la com os lipídes sanguíneos, glicemia, enzimas hepáticas, vitamina A (retinol e carotenóides) e pressão arterial. **METODOLOGIA:** Em estudo transversal, prospectivo e controlado, foram avaliados 132 escolares (66-obesos e 66-não obesos) com mediana de idade de 8,6 anos. Mensurou-se: índice de massa corpórea (IMC, kg/m<sup>2</sup>), pressão arterial (PAS-sistólica e PAD-diastólica, mmHg - Task Force), circunferência abdominal (CA, cm - MacCarthy), lipídes séricos (mg/dL) (triglicérides-TG, colesterol total-CT, VLDL-c, HDL-c e LDL-c - método enzimático), nível sérico de retinol (umol/L) e carotenóides (ug/dL) (Bessey-Lowry), alanina-aspartato-transferase (ALT, U/L), aspartato-amino-transferase (AST, U/L) e gamaglutamil-transferase (gama-GT, U/L), glicemia (mg/dL) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (SRAT, nmol/L). Análise estatística: teste t-Student, Qui-quadrado e regressão linear múltipla. **RESULTADOS:** Os obesos tiveram médias mais elevadas de

PAS, ZPE, ZEI, IMC, CA, ALT, glicemia, VLDL-c, triglicérides e retinol ( $p < 0,05$ ). Encontrou-se maior percentual de inadequação em relação ao VLDL-c, TG e PAS nos obesos em relação aos eutróficos ( $p < 0,05$ ). Pela regressão linear múltipla o SRAT mostrou ser maior no sexo masculino e inversamente proporcional a AST e idade. O LDL-c relacionou-se com maiores médias de SRAT. O HDL-c adequado associou-se significativamente com maiores níveis de SRAT e menores de carotenóides. **CONCLUSÃO:** Em crianças e adolescentes obesos a associação de fatores de risco tais como, elevação do IMC, CA e PAS além da alteração significativa no perfil lipídico aliada à deficiência na ingestão de nutrientes antioxidantes determinando níveis altos de SRAT elevam a possibilidade de aparecimento de doenças cardiovasculares na vida adulta.

**Palavras-Chaves:** Vitamina A; Estresse Oxidativo; Tbars; Obesidade

## AVALIAÇÃO DE FATORES TÉCNICOS E BIOLÓGICOS NO ESTUDO NORMATIVO DO POTENCIAL EVOCADO VISUAL POR PADRÃO REVERSO

Bernal L, Bueno AN, Felgueira RM, Guilhoto LMFF, Kameyama A - rodrigofelgueira@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** Potencial evocado visual por padrão reverso (PEV-PR) é um teste neurofisiológico rotineiramente utilizado, baseado em resposta evocada por estímulo padronizado, sob forma de ondas que refletem atividade elétrica cortical. A principal indicação é detecção subclínica de doenças desmielinizantes, como esclerose múltipla. Para utilização, é necessária padronização em indivíduos normais. Este estudo visa construir tabela de normatização do PEV-PR e analisar influência da técnica, dimensão do estímulo visual no monitor ou ângulo visual (AV), e de variáveis biológicas, sexo, idade e diferença interocular. **METODOLOGIA:** 60 voluntários saudáveis divididos em sexo e idade (20-60 anos) foram submetidos a PEV-PR, em cada olho, utilizando dois AV, 14' e 28'. Foi avaliada latência, ou tempo (ms) que o impulso elétrico leva para atravessar trechos da via visual (N75, P100 e N120). **RESULTADOS:** Valor médio de latência (ms) com AV de 14' e 28' foi respectivamente: 78,15 e 74,27 (N75);

102,3 e 98,83 (P100); 136,74 e 130,45 (N120). Valor N75 foi igual nos dois sexos; P100 maior em homens que em mulheres apenas para AV de 14', e N120 maior em homens nos dois tamanhos de AV. Idade não influenciou significativamente no resultado para os tamanhos e a diferença interocular não foi significativa. **CONCLUSÕES:** Neste estudo foi observado que o PEV-PR mostra valores maiores com AV 14' do que 28', sendo que homens apresentaram valores maiores comparativamente às mulheres em algumas latências e AV. É necessário realizar estudos normativos para o PEV-PR em cada laboratório em relação a diferentes tamanhos de estímulo e sexo.

**Palavras Chaves:** Potencial evocado virtual por nervoso; Normatização; Sexo; Idade; Dimensão do Padrão de Estímulo

## COINFECCÃO HIV – HCV: FUNÇÃO HEPÁTICA E PERFIL DEMOGRÁFICO

Barros EL, Chehter EZ, Koshimura ET, Queiroz MC, Sá VHLC, Violato RF - chehter.ops@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** Após o advento de terapêuticas antivirais como "Highly Active Antiretroviral Therapy" (HAART) e de profilaxia de doenças oportunistas, houve aumento da sobrevivência de pacientes infectados pelo HIV e desenvolvimento de doenças crônicas, como a hepatite C. **OBJETIVOS:** Em coinfectados HIV-HCV: comparar a função hepática e o perfil demográfico, com pacientes somente infectados por HIV e apenas por HCV. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, aberto, seqüencial, realizado entre dez/2002 a mai/2003, na UBS Vila Guiomar – Santo André-SP, resultou em análise de 184 prontuários sendo 72 pacientes portadores de HIV, 56 de HCV e 56 pacientes coinfectados. Foram analisados: dados demográficos, transmissão viral, provas de função hepática e atividade viral. Para análise estatística utilizamos  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Observou-se nos coinfectados idade média de 38 anos, 71% homens, 70% tabagistas, 42% usuários de drogas, 32% etilistas, médias mais elevadas de ALT, GGT, bilirrubina total e direta e viremia HIV, e menores índices de CD4<sup>+</sup>. **DISCUSSÃO:** Por

ser uma amostra considerada homogênea em relação à idade, raça, outras doenças hepáticas, álcool, drogas e medicamentos hepatotóxicos, inferimos que as alterações da função hepática podem ser atribuídas somente a doença de base. Assim, nos coinfectados, em que há somatória da ação dos dois vírus, destacam-se pelos piores índices de função hepática, como já referido na literatura. **CONCLUSÃO:** Infectados HIV têm os melhores índices de função hepática enquanto o grupo HCV é intermediário. Já os coinfectados, representados por homens adultos jovens, mostram os piores índices tanto de função hepática, quanto de comportamento de risco, além de serem mais imunocomprometidos.

**Palavras Chaves:** Infecções por HIV; Hepatite C; Doença de Fígado; Demografia

## CORRELAÇÃO ENTRE A LOCALIZAÇÃO CLÍNICA E AS ALTERAÇÕES LINFOCINTILOGRÁFICAS NO LINFEDEMA DOS MEMBROS INFERIORES

Barella SM, Centofanti G, Garcia AP, Kafajian-Haddad AP, Kafajian O, Kassab C, Mitev AG, Reis A. - simaluf32@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** Linfedema é uma doença crônica caracterizada por insuficiência linfática, causando acúmulo intersticial de líquido de alta concentração protéica. O diagnóstico é clínico, confirmado pela linfocintilografia, exame de escolha. **OBJETIVO:** Avaliar a correlação das alterações clínicas de portadores de linfedema com os achados linfocintilográficos. **MÉTODO:** Estudamos 34 pacientes com linfedema dos membros inferiores atendidos no Setor de Linfologia da Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC. As linfocintilografias (dextran <sup>99m</sup>Tc) com imagens adquiridas em tempo médio de 20 minutos (imagem I) e duas horas (imagem II) foram analisadas qualitativamente quanto aos seguintes parâmetros: vasos linfáticos, refluxo dérmico, circulação colateral, linfonodo poplíteo e linfonodos inguinais. Os resultados foram correlacionados com a localização do edema no membro acometido: grupo A (sem edema), grupo B (pé), grupo C (tornozelo), grupo D (perna), grupo E (coxa). **RESULTADO:** Todos

os grupos apresentaram anormalidades linfocintilográficas nos vasos linfáticos e linfonodos inguinais. A maioria das imagens não revelou refluxo dérmico, circulação colateral e linfonodos poplíteos. Dos 34 pacientes, 12 apresentaram ao exame físico linfedema unilateral. Destes, 11 apresentaram alteração linfocintilográfica bilateral. **CONCLUSÃO:** A localização do linfedema ao exame físico não correspondeu às alterações linfocintilográficas, na maioria dos casos. Em todos os grupos, independentemente da localização da doença ao exame físico, as alterações linfocintilográficas ocorreram na perna e na coxa. O exame físico do membro pode estar normal e este apresentar anormalidades na linfocintilografia.

**Palavras-Chaves:** Linfedema; Sistema Linfático / Cintilografia; Exame Físico

## DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA: ESTUDO PROSPECTIVO E COMPARATIVO ENTRE HORMONIOTERAPIA E PROSTATECTOMIA RADICAL

Brusque MLS, Lewin F, Machado MT, Wroclawski ML, Wroclawski ER - lewinf@attglobal.net

**INTRODUÇÃO:** a deprivação androgênica pode levar a desmineralização óssea, com conseqüências deletérias para o paciente portador de câncer de próstata (CaP) recebendo hormonioterapia (HT). Sugere-se que quando intermitente, a HT tende a ser menos deletéria para o esqueleto. **OBJETIVOS:** estudar o impacto da hormonioterapia sobre a densidade mineral óssea (DMO) de pacientes com CaP metastático ou localmente avançado quando comparados a pacientes com doença localizada, verificando possíveis diferenças entre a hormonioterapia contínua (HTC) e intermitente (HTI). **MÉTODOS:** utilizando a densitometria óssea por duas vezes para a avaliação da DMO, estudamos prospectivamente 27 pacientes portadores de CaP: 9 com doença localizada controlada submetidos a prostatectomia radical e 18 com CaP metastático ou localmente avançado submetidos a deprivação androgênica, dos quais 10 realizaram HTC e 8 HTI.

**RESULTADOS:** dos pacientes com doença localizada, 4 apresentavam alguma alteração em pelo menos um exame (44,44%). Dos pacientes recebendo HT, 13 mostravam alteração da DMO em pelo menos um exame (72,22%). Quando comparamos HTC e HTI, notamos semelhança entre os dois grupos para a presença de alterações na DMO e para a evolução de ambos do primeiro para o segundo exame. **CONCLUSÕES:** notamos uma importante redução da DMO nos pacientes em hormonioterapia quando comparados aos pacientes sem tratamento hormonal. Não encontramos evidências quanto a uma melhor resposta da HTI em relação a HTC. Estudos prospectivos com maior número de pacientes e seguimento mais prolongado são necessários afim de que se esclareça esta dúvida.

**Palavras Chaves:** Câncer de Próstata; Osteoporose; Hormonioterapia; Osteopenia

**FATORES QUE INTERFEREM NA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO E PULSO DURANTE A ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA: CASUÍSTICA DE 153 PACIENTES**

Campos VF, Catapani WR, Minekawa T, Silva CBP, Santana TL, Trujillo LG - catapani.ops@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** A endoscopia digestiva alta (EDA) é um exame amplamente difundido para investigação de doenças esofagogastroduodenais, sendo um procedimento relativamente seguro. No entanto, pode submeter os pacientes a alterações hemodinâmicas provocadas por situações como passagem do aparelho pela orofaringe, sedação, insuflação e distensão de paredes de órgãos. **OBJETIVO:** identificar o comportamento da oximetria, pulso e pressão arterial sistólica e diastólica durante o exame e os fatores que interferem na variação desses parâmetros. **MÉTODO:** foram incluídos 153 pacientes encaminhados para EDA diagnóstica no Setor de Endoscopia da Disciplina de Gastroenterologia da FMABC e do Hospital Estadual Santo André. Antes da realização do exame, foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre sexo, idade, presença de doença cardíaca e pulmonar. A análise estatística utilizou o método de regressão linear múltipla, com intervalo de confiança de 95%.

**RESULTADO E CONCLUSÃO:** evidenciam que a saturação de oxigênio apresentou uma queda nos primeiros minutos da EDA, sendo os níveis mais baixos observados no sexo feminino, nos pneumopatas e naqueles que receberam doses mais elevadas de sedação; a pressão arterial sofreu redução em relação aos níveis iniciais durante todo o exame, sendo que, nos primeiros minutos, apresentou-se mais elevada nos pacientes mais idosos e, nos minutos subsequentes, a doença cardíaca passou a ser o fator preponderante. Houve uma elevação do pulso no 1º minuto, com queda progressiva no decorrer do exame.

**Palavras Chaves:** Endoscopia Gastrointestinal; Endoscopia do Sistema Digestório; Pacientes; Cooperação do Paciente

**FREQUÊNCIA DE ENDOMETRIOSE EM MULHERES SUBMETIDAS A LAQUEADURA E MULHERES SUBMETIDAS À REVERSÃO DE LAQUEADURA**

Barbosa CP, Cardoso APG, Den Julio A - anacardoso31@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** A presença de endometriose em mulheres assintomáticas é achado afreqüente de cirurgias ginecológicas, inclusive videolaparoscopias para esterilização. Nosso trabalho propõe-se a avaliar a incidência de endometriose no peritônio de mulheres assintomáticas, e a freqüência de endometriose em mulheres submetidas a videolaparoscopia para a avaliação da possibilidade de reversão cirúrgica de laqueadura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Um grupo de oitenta mulheres (G1) foi submetido a laqueadura, sendo G1a, mulheres sem e G1b, mulheres com diagnóstico histopatológico de endometriose. Outro grupo (GII) constituído de 21 pacientes anteriormente submetidas à laqueadura tubárea, sem sintomas sugestivos de endometriose e que foram submetidas a videolaparoscopia para avaliação da possibilidade de reanastomose tubárea. **RESULTADOS:** Encontramos endometriose histologicamente comprovada em 13 pacientes do grupo G1 (16,25%). Nas 21 pacientes do grupo GII não se observou

imagens laparoscópicas típicas ou atípicas de endometriose. **DISCUSSÃO:** Em nosso grupo GII, de 21 pacientes, assim como em vários outros estudos que totalizam 3000 pacientes com laqueadura tubárea, não foi citada presença de endometriose. Visto isso a teoria da menstruação retrógrada mostra ser fator primordial no desenvolvimento da endometriose peritoneal. (33) **CONCLUSÃO:** A endometriose incide em 16,25% das mulheres assintomáticas, sendo rara em pacientes assintomáticas com laqueadura tubárea. A menstruação retrógrada parece contribuir para a manutenção da endometriose e a oclusão tubárea ou ausência de fluxo menstrual dificulta o aparecimento de endometriose e parece permitir sua cura.

**Palavras Chaves:** Endometriose; Laqueadura; Esterilização; Reversão de Laqueadura; Menstruação Retrógrada

## HEPARANASE: DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO EM CÂNCER DE MAMA BUENO NA, DEL GIGLIO A, FELGUEIRA RM, KAMEYAMA A, PINHAL MAS, THEODORO TR

Bueno AN, Del Giglio A, Felgueira RM, Kameyama A, Pinhal MAS, Theodoro TR - andersonnb@directnet.com.br

**INTRODUÇÃO:** segundo alguns trabalhos na literatura, há correlação direta entre o aumento da expressão da heparanase e metástases tumorais. A heparanase é uma enzima que age degradando proteoglicanos de heparan sulfato, através da quebra de ligações glicosídicas intrassacarídicas, promovendo a degradação deste heteropolissacarídeo na matriz extracelular. Tal ação promove a degradação da matriz extracelular, facilitando a migração das células tumorais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** determinou-se a expressão da heparanase em diferentes pacientes portadoras de câncer de mama. Sendo analisadas amostras de 21 pacientes do Hospital de Ensino Anchieta e Hospital Estadual Mário Covas através da técnica de PCR de cDNA obtido do sangue das pacientes (doença residual mínima). Realizou-se o estudo "cego", isto é, não se conhecia a origem do material, podendo ser as doadoras portadoras da doença ou saudáveis, e também não se tinha a informação sobre o estágio da doença ou a forma de tratamento que estava sendo realizada. Após todas as

análises, as informações contidas nos prontuários das pacientes foram cruzadas com os resultados obtidos da expressão da heparanase, e deste modo correlacionar a evolução da doença com a resposta para diferentes tratamentos, como cirurgia e quimioterapia. **RESULTADOS:** 70% das pacientes com alta expressão da heparanase tiveram mal prognóstico. **CONCLUSÃO:** todos iniciais demonstram que a heparanase representa uma nova opção para o diagnóstico e prognóstico de câncer, e um possível marcador de metástases tumorais.

**Palavras Chaves:** Câncer De Mama; Heparanase; Metástases; Prognóstico e Tratamento

## HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA EM PACIENTES IDOSOS AMBULATORIAIS

Grizante P, Lima NCP, Lopes LS, Mürrer G, Valente M - leo.sl@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** A hipotensão ortostática (HO) é definida como uma queda na pressão arterial sistólica (PAS) de 20 mmHg ou mais e/ou uma queda na pressão arterial diastólica (PAD) de 10 mmHg ou mais quando se assume a posição ortostática. Pode estar associada ou não a sintomas, e a HO tem sido associada a quedas nos idosos. **OBJETIVO:** avaliar a prevalência de HO e seus sintomas nos pacientes ambulatoriais e identificar seus principais fatores de risco. **PACIENTES E MÉTODOS:** 50 idosos com idade igual ou superior a 60 anos (média 71,48) de ambos os sexos (18 homens e 32 mulheres) que procuraram o ambulatório da FMABC participaram deste estudo. A pressão arterial (PA) foi medida na posição supina, após repouso de 5 minutos nesta mesma posição. Foi solicitado ao paciente que ficasse na posição ortostática, e então

aferida sua PA em 1 e 3 minutos após ter assumido esta posição. O paciente foi questionado sobre os sintomas e fatores de risco de HO. **RESULTADOS:** A prevalência de HO foi de 38% sendo que destes apenas 11% apresentou sintomas. Alteração em PAS e PAD concomitante foi mais freqüente (12 casos). Um ou mais fatores de risco foram encontrados em todos os pacientes sendo o uso de medicamentos e a hipertensão os mais freqüentes. **CONCLUSÃO:** Existe alta prevalência de HO em idosos ambulatoriais, o que deve atentar ao médico a aferição da PA corretamente, principalmente em idosos com uso de medicamentos e hipertensos.

**Palavras Chaves:** Hipotensão Ortostática; Idosos

**INFLUÊNCIA DA PROSTATITE HISTOLÓGICA ASSINTOMÁTICA SOBRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE PSA: ESTUDO PROSPECTIVO**

Barros EL, Corrêa TD, Goldenstein PT, Kappaz GT, Machado MT, Nardi PE, Simardi LH - gkappaz@estadao.com.br

**OBJETIVOS:** Determinar a influência dos processos inflamatórios assintomáticos da próstata nos níveis séricos de PSA. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram selecionados prospectivamente 51 pacientes, sem câncer ou sintomas de prostatite, submetidos à biópsia prostática transretal com 10 a 12 fragmentos. Colheu-se amostras sanguíneas para análise do PSA 10 minutos antes das biópsias. Os fragmentos foram corados e analisados histologicamente. Utilizou-se 2 classificações. A primeira dividiu os pacientes em 3 graus de acordo com a porcentagem de fragmentos acometidos: d" 20% (grau 1), > 20% e d" 50% (grau 2) e > 50% (grau 3). Considerou-se positivos os fragmentos que apresentassem qualquer tipo de infiltrado inflamatório prostático. Avaliou-se também a presença ou ausência de células gigantes tipo corpo estranho. Para a análise estatística utilizou-se o teste de correlação não-paramétrico de Pearson, e considerou-se significativos os resultados que

apresentassem  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Em relação à porcentagem de fragmentos acometidos, houve significância estatística ( $p = 0,02$ ), sendo a média de PSA de 4,96 nos pacientes do grau 1, 7,40 no grau 2 e 8,03 no grau 3. Não houve significância estatística em pacientes com presença de células gigantes tipo corpo estranho na análise histológica, sendo a média de PSA neste grupo de 10,21, em comparação a 5,89 no grupo sem essas células. **CONCLUSÕES:** A extensão do processo inflamatório prostático, avaliada pela porcentagem de fragmentos acometidos, está diretamente relacionada à elevação do PSA sérico, em indivíduos assintomáticos. Não encontramos correlação estatística entre a presença de células gigantes tipo corpo estranho e os níveis séricos de PSA.

**Palavras Chaves:** Prostatite; Antígeno Prostático Específico; Câncer de Próstata

**MONITORAMENTO MOLECULAR DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA ATRAVÉS DE AVALIAÇÃO SERIADA DA EXPRESSÃO DE CITOQUERATINA 19 NO SANGUE PERIFÉRICO POR RT-PCR**

Arilla FV, Bezerra AS, del Giglio A, Guimarães GP, Machado MT, Wroclawski ML, Wroclawski ER - mwroclawski@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** Pacientes com câncer de próstata (CaP) são comumente monitorados através do nível de antígeno prostático específico (PSA). A citoqueratina 19 (CK-19) é um antígeno expresso por várias neoplasias epiteliais como os cânceres de mama, pulmão e próstata. **OBJETIVO:** Procuramos saber se a CK-19 detectada no sangue periférico de pacientes com CaP poderia também ser um marcador desta doença. **MÉTODO:** Estudamos 44 pacientes com CaP, sendo 45,5% com doença localizada e 54,5% com doença avançada. Analisamos a expressão de CK-19 na fração mononuclear do sangue periférico destes doentes a cada 3 meses pela técnica de RT-PCR. Fizemos até o momento um total de 115 dosagens desta citoqueratina. **RESULTADOS:** Não observamos correlação estatisticamente significativa entre o CK-19 no início do estudo e escore de Gleason, atividade

de doença ou administração de hormonioterapia. Dos 8 pacientes que responderam bioquimicamente (redução maior ou igual a 50% do valor de PSA), 7 tiveram também resposta molecular. **CONCLUSÃO:** O estudo da expressão de CK-19 por RT-PCR no sangue periférico de pacientes com CaP não se correlaciona com parâmetros clínicos e patológicos da doença. Um maior número de dosagens está sendo processado e será necessário para averiguar se a resposta molecular pode ser preditiva de resposta bioquímica.

**Palavras-Chaves:** Câncer de Próstata; Citoqueratina 19; RT-PCR; PSA

**ANÁLISE DA PUERICULTURA REALIZADA NO CSE CAPUAVA EM 2002: REPERCUSSÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, IMUNIZAÇÃO, CONSULTAS AGENDADAS E DE ENCAIXE**

Gurian DB, Feres KK, Lima LCP, Martins RS, Feres Neto H, Schoeps DO, Silva RWA, Weltman R - reweltman@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Pretendemos analisar a puericultura realizada no CSE Capuava em 2002, segundo adesão das mães à puericultura, eficácia das reuniões dos grupos de orientação, importância de consultas agendadas, imunização em dia e procura precoce do posto de saúde após o nascimento, relacionando-os com normas e consensos de puericultura. **MÉTODOS:** Análise de 95 prontuários de crianças de até um ano de idade matriculadas no CSE Capuava em 2002, até a última consulta na puericultura ou maio de 2003 (final da coleta de dados). **RESULTADOS:** Os principais dados revelaram: 40% das mães não participaram de nenhum grupo de orientação, enquanto 6% participaram dos três grupos. Não houve relação clara entre participação nos grupos de orientação e número de consultas de encaixe. Os grupos pouco influenciaram na conscientização das mães quanto ao aleitamento materno, pois nenhuma das mães participantes dos três grupos amamentou

exclusivamente até os seis meses. Outro dado referente à imunização: 85% das crianças apresentavam-na atualizada no dia da matrícula. **DISCUSSÃO:** A maioria dos resultados foi contrária ao esperado, mostrando que não há relação estatística significativa entre aleitamento materno exclusivo, consultas de encaixe ou agendadas e participação nos grupos de orientação. **CONCLUSÕES:** A partir dos resultados encontrados concluímos que houve baixa adesão das mães aos grupos de orientação; pouco tempo de aleitamento materno exclusivo; e boa taxa de imunização em dia. A partir daí é possível formular medidas que possam otimizar o atendimento e implantar propostas para educar e informar, incidindo diretamente sobre a medicina preventiva.

**Palavras Chave:** Puericultura; Aleitamento Materno; Imunização; Capuava

**AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS LESÕES DO SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE COM MOTOCICLETA**

Beltrani Filho CA, Dobashi ET, Hiratsuka J, Ksyvickis L, Milani C, Sá MMS, Sanjar FA - ksyvickislivia@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os estudos do padrão das lesões ocorridas com motocicleta são escassos e difíceis de realizar, portanto, os autores tem o objetivo de analisar este tipo de acidente considerando o tipo, a localização da lesão, a experiência dos condutores, a reincidência, os equipamentos de segurança passiva e correlacionar os resultados com a velocidade no momento do trauma. **MÉTODOS:** Foram avaliados entre Janeiro de 2001 e julho de 2002 387 vítimas de acidentes motociclísticos que necessitaram tratamento exclusivamente ortopédico, sendo 354 (91,0%) do sexo masculino e 33(9,0%) do sexo feminino entre 16 e 44 anos. **RESULTADOS:** O trauma mais comum foi a colisão entre a moto com outro veículo (67,0%), numa velocidade entre 20-60km/h (73,0%), em pessoas com menor experiência (67,0%) nos quais 532(53,9%) lesões ocorreram nos membros inferiores e 396(41,1%) nos membros superiores. Quanto aos tipos de lesão tivemos 393(39,8%) ferimentos, 314 (31,8%)

contusões e 212(21,5%) fraturas que predominaram nos indivíduos com idade entre 21-24 anos (45,0%). A reincidência foi observada em 231(60,0%) acidentes e somente 6,0% dos pacientes não usavam equipamentos de proteção. Com o aumento da velocidade verificou-se um maior índice de fraturas quando foi aplicado o teste de Mann-Whitney ( $p=0,001$ ). **DISCUSSÃO:** Sabe-se que o acidente é de causa multifatorial e suas conseqüências provocam um grande impacto sócio-econômico e médico. **CONCLUSÃO:** Pela análise das informações obtidas, acreditamos que pesquisas de engenharia mecânica e de engenharia de tráfego, associadas à rigorosa fiscalização e conscientização da população, devem ser consideradas. Porém, o método mais efetivo ainda é o da prevenção.

**Palavras Chaves:** Motocicleta; Acidente de Trânsito; Trauma

## AValiação da Orientação Médica no Momento do Diagnóstico de Criptorquidia na Infância

Akita Júnior J, Bezerra AS, Cagno Filho R, Nascimento FJ, Rodrigues AO, Wroclawski ML, Wroclawski ER - mwroclawski@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** A criptorquidia afeta 3 a 4% dos recém-nascidos a termo, com resolução espontânea em grande parcela dos casos. O reconhecimento desta condição e seu tratamento adequado são fundamentais para preservar a fertilidade, facilitar a detecção precoce de tumores e prevenir a torção testicular. Recomenda-se que o tratamento se inicie após o primeiro ano de vida e esteja concluído até os dois anos de idade. **OBJETIVO:** Avaliar em que idade foi realizado o diagnóstico de criptorquidia, assim como quem havia o feito e qual a orientação médica recebida pelos familiares. **MÉTODO:** Avaliamos 49 meninos nascidos em ambiente hospitalar e encaminhados para consulta urológica por criptorquidia. O responsável pela criança foi interrogado quanto a participação em Programa de Puericultura, quem havia feito o diagnóstico e qual a orientação recebida naquele momento. Foram consideradas adequadas indicações de tratamentos

até os dois anos de idade, ou imediato em crianças acima desta faixa etária. **RESULTADOS:** Em 27 (55%) crianças diagnosticou-se criptorquidia antes dos dois anos, entretanto, em apenas sete (14%), no berçário. Destas 27, a orientação médica foi inadequada em 12 (24,5%) casos. Dos 22 (45%) pacientes com diagnóstico após os dois anos, três (6%) tiveram indicação errônea de observação clínica. No total, quinze (31%) pacientes foram orientados inadequadamente. **CONCLUSÃO:** A genitália masculina deve ser cuidadosamente examinada em berçários e em Programas de Puericultura para investigação de criptorquidia. Existe ainda muita dúvida dos profissionais da saúde sobre qual a orientação adequada frente ao menino que apresenta esta afecção.

**Palavras Chaves:** Testículo; Criptorquidia; Diagnóstico; Orientação Médica

## AValiação do Conhecimento das Adolescentes da Região do ABC sobre os Efeitos Teratogênicos do Álcool e do Tabaco

Alessi R, Akerman M, Braga ALF, Cassefo G, Chicoli FA, Dória PLS, Guerra LA, Martins LC - cassefo@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a maior causa de internações de meninas entre 10 e 14 anos é o parto. Em Santo André, a única cidade do ABC com tais dados disponíveis, 27% das gestantes atendidas pela rede pública são adolescentes entre 10 e 19 anos. Tal população apresenta grande exposição ao álcool e ao tabaco, fatores de reconhecida teratogenicidade. **OBJETIVO:** Esse estudo pretende avaliar o grau de conhecimento das adolescentes sobre os riscos do álcool e do tabaco. **METODOLOGIA:** Foi utilizado questionário auto-aplicativo respondido por 114 adolescentes que freqüentavam o Clube Lions de Assistência Social à Adolescente de Santo André. Foram coletadas informações sobre vida sexual ativa, hábitos de tabagismo e etilismo, conhecimento sobre os efeitos e quantidades teratogênicas para o feto. Foi utilizado o teste de diferença de proporções, para verificar diferenças entre as respostas das

entrevistadas. **RESULTADOS:** 109 (95,7%) adolescentes tinham idade entre 15 e 16 anos, destas, 29 (25,4%) afirmaram ter vida sexual ativa. 58 (50,9%) adolescentes afirmaram consumir bebidas alcoólicas. Já com relação ao tabagismo, apenas 6 (5,3%) referiram o hábito. Todas as adolescentes afirmaram conhecer a teratogenicidade do álcool e do tabaco. Observa-se que as usuárias possuem maior conhecimento sobre a teratogenicidade que as não usuárias. **CONCLUSÃO:** É preocupante a grande exposição às drogas lícitas encontradas entre as adolescentes, sendo que um número considerável já apresenta vida sexual, havendo conseqüente risco de gravidez.

**Palavras Chaves:** Gravidez; Adolescência; Conhecimento; Teratogenicidade; Tabagismo; Álcool; Síndrome do Álcool Fetal

Succi CM, Succi RCM, Wickbold D - daniwick@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** Os livros escolares e os professores do ensino fundamental têm papel importante na divulgação dos conceitos de educação em saúde. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conteúdo desses livros sobre conceitos que trazem sobre vacinação. **RESULTADOS:** Foram analisados 50 livros escolares da área de Ciências e Biologia, onde os autores verificaram o seu conteúdo na área de vacinação.

Apenas 3 livros da 8ª série não continham informações sobre saúde, mas 17 livros (34%) não continham qualquer informação sobre vacinação. Dos 33 livros com informações sobre vacinas, 19 (57,5%) continham informações incorretas, 29/33 (87,8%) associavam vacina com prevenção de doenças, 10/33 (30,3%) citavam o calendário básico de vacinação e apenas 7/33 (21,2%) informavam sobre a vacinação de outras faixas etárias que não a pediátrica. As vacinas mais

citadas foram: vacina contra a poliomielite (26 citações), contra a tuberculose (23), contra o sarampo (21) e DPT (19). Vacinas contra dengue, febre tifóide, cólera e varíola (7 citações) foram citadas mais vezes que as vacinas contra hepatite A (1), gripe (2), varicela (2) e raiva (3). Alguns dos erros encontrados foram, além da citação de vacinas inexistentes (dengue) ou em desuso (varíola), a associação de vacinas com dor e desconforto, o conceito de que vacina é um remédio e a indicação de vacinação apenas para crianças. **CONCLUSÃO:** Os livros escolares perdem a oportunidade de introduzir conceitos corretos e adequados sobre imunizações, na época em que as crianças estão ávidas por novos conhecimentos e podem transmiti-los para seus familiares.

**Palavras Chaves:** Educação; Livros Escolares; Vacinas

Bellelis P, Diamant M, Nunes RC, Silva RACP, Wajnszejn R - magridiamant@zaz.com.br

**INTRODUÇÃO:** A epilepsia é uma síndrome decorrente de hiperatividade dos neurônios e circuitos cerebrais. As manifestações clínicas são variadas e serão determinadas pela intensidade do processo e pela região acometida do sistema nervoso central. **Objetivo:** analisar as variáveis epidemiológicas da população epiléptica da região do Grande ABC. **MÉTODO:** foram analisados 500 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de neurologia da FMABC nos anos de 1999 a 2002. Destes 182 tinham diagnóstico de epilepsia e 100 foram incluídos no estudo. **RESULTADOS:** Dos pacientes avaliados, 59 eram homens (59%), com uma média de idade de 20,11 anos. A média de idade do início das crises foi de 10,64 anos. A crise epiléptica do tipo tônico-clônico generalizada foi a de maior prevalência na população

avaliada (46,60%). Trinta e nove por cento do universo avaliado apresentava alguma alteração do exame clínico ou dos exames de imagem. Dos pacientes avaliados, 50,48% responderam ao tratamento medicamentoso. **CONCLUSÃO:** a população de epilépticos do Grande ABC se enquadra nos padrões encontrados na literatura médica internacional quanto aos quesitos: sexo, idade e controle medicamentoso das crises. Quanto ao tipo de crise o perfil epidemiológico se mostrou compatível com o dos países em desenvolvimento.

**Palavras Chaves:** Epilepsia; Epidemiologia; Classificação; Crises Epilépticas; Terapia

## ESTUDO DA ATITUDE E DO CONHECIMENTO DOS MÉDICOS NÃO ONCOLOGISTAS EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER

Costa LJM, del Giglio A, Koshimura ET, Prudente FVB, Sá VHLC, Samano EST, Santos AF, Tucunduva LTCM - vh55@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** O diagnóstico do câncer é feito, geralmente, por não oncologistas. É essencial que esses médicos conheçam e pratiquem medidas de prevenção do câncer. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de informação e as atitudes preventivas em uso corrente pelos médicos ligados à FMABC. **MÉTODOS:** Foram entregues questionários para 120 médicos não oncologistas que lidam diretamente com pacientes adultos. **RESULTADOS:** A taxa de resposta foi de 70 questionários (58,3%). A idade média dos médicos foi de 33,9 anos, sendo 57,1% mulheres e 10% tabagistas. As práticas preventivas para os cânceres mais comuns (mama, colo de útero, próstata, colorretal e pele não melanoma) foram analisadas e comparadas com as recomendadas pelos consensos adotados (INCA, Sociedade Americana de Cancerologia, Força Tarefa Canadense). Observou-se que a maioria das práticas (45,72% a 100%) não se adequou a nenhum deles. Sobre possíveis barreiras para o adequado

exercício da prevenção do câncer, 82,86% considerou falta de agentes educadores em saúde para a população, 77,14% pouco conhecimento ou treinamento e 70,15% falta de verba para custear exames. **DISCUSSÃO:** Quanto aos desvios praticados, houve excesso no pedido de exames de rastreamento, que pode estar relacionado à falta de conhecimento referida pelos médicos e à divergência existente entre os consensos. Um esforço educativo voltado para médicos em formação parece ser a melhor atitude para corrigir esta situação. **CONCLUSÃO:** As práticas preventivas utilizadas pelos médicos entrevistados são heterogêneas e, em sua maioria, não preconizadas pelos consensos de conduta preventiva consultados. O uso excessivo de exames de rastreamento pode onerar o sistema público.

**Palavras Chaves:** Prevenção Primária; Câncer; Médicos; Consenso; Guia de Prática Médica

## FADIGA, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À QUIMIOTERAPIA

Centofanti G, Chicoli FA, Costa LJM, Del Giglio A, Glasberg J, Gonçalves MS, Samano ET, Vince FAH - marinasg@zipmail.com.br

Depressão e fadiga são sintomas comuns em pacientes com câncer de mama submetidas à quimioterapia (QT), e que podem prejudicar sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** O intuito deste estudo é averiguar a prevalência desses sintomas durante e após o tratamento quimioterápico. **MÉTODOS:** Foram entrevistadas 101 mulheres, submetidas ao Inventário de Depressão de Beck, Escala de Fadiga de Chalder e Questionário de Qualidade de Vida EORTC QLQ-C30. O grupo foi composto por 25 pacientes durante o tratamento, 24 após seu término e 52 mulheres sem câncer (controles). **RESULTADOS:** Não encontramos correlação significativa entre as médias das pontuações da Escala de Fadiga de Chalder (física, mental e geral) dos diversos domínios do Questionário de Qualidade

de Vida (global, funcional e sintomas) e do Inventário de Depressão de Beck com o uso de QT atual ou pregresso. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a utilização de QT não está associada à depressão, fadiga ou à diminuição da qualidade de vida nas pacientes estudadas.

**Palavras Chaves:** Fadiga; Depressão; Qualidade de Vida; Câncer da Mama; Quimioterapia

042

**INCIDÊNCIA DE MUTAÇÃO NO CÓDON 12 DO PROTO - ONCOGENE K-RAS NO CARCINOMA DE PRÓSTATA HUMANA EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Barros EL, Corrêa TD, Gajardo JRC, Goldenstein PT, Kappaz GT, Pertufier LO, Scapinelli A, Simardi LH - gkappaz@estadao.com.br

No intuito de estudar a participação do gene ras ativado na tumorigênese humana, pesquisamos a frequência de mutação pontual no códon 12 do gene K-ras em espécimes cirúrgicos de pacientes portadores de câncer de próstata. Um grupo controle foi utilizado com pacientes com Hiperplasia Prostática Benigna (HPB). Os cortes destinados ao estudo foram desparafinizados e submetidos à extração do DNA pelo método da proteinase K. A amplificação do fragmento isolado foi obtida pela reação em cadeia de polimerase seguida por clivagem, utilizando a enzima de restrição Mval. A eletroforese em gel de agarose permitiu a verificação da presença de mutações.

Os resultados mostram que em 2 dos 15 carcinomas de próstata estudados foi possível constatar a presença de mutação do códon 12 do gene K-ras, sendo elas polimórficas para esse caractere. Nenhum paciente com HPB apresentou a mutação.

A incidência de mutação de 13,3% na amostra da população brasileira analisada caracteriza uma incidência intermediária entre as populações japonesa e americana. É pouco provável que a mutação isolada do K-ras seja um evento significativo na carcinogênese prostática nesta população.

**Palavras Chaves:** Próstata; Oncogênes; Câncer; Reação em Cadeia da Polimerase; K-ras

043

**LINFEDEMA – ATUALIZAÇÃO DA ANÁLISE DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE LINFOLOGIA DA DISCIPLINA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC**

Debs PGK, Fernandes MBR, Hiratsuka J, Kafajian-Haddad AP, Kafajian O, Kayo AP, Yamada VL, Sanjar FA - juliah@bol.com.br

**INTRODUÇÃO:** Linfedema é uma doença crônica decorrente da insuficiência da drenagem linfática que geralmente acomete membros superiores e inferiores, e evolui com aumento do volume dos mesmos. Estima-se em 450 milhões de pessoas com distúrbio linfático na população mundial. Pouco se sabe sobre a incidência do linfedema em nosso meio, bem como sua distribuição etiológica e formas clínicas. **OBJETIVO:** Este trabalho tem com objetivo estudar a incidência e distribuição de linfedema quanto à etiologia e formas clínicas dentre os pacientes acompanhados no Serviço de Linfologia da Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da FMABC. **MÉTODOS:** Foram analisados 115 pacientes portadores de linfedema, e classificados quanto à etiologia, local de acometimento, tempo de evolução da doença e forma clínica. **RESULTADOS:** Em nossa

análise, 43,48% dos pacientes apresentaram linfedema primário, e 56,52%, secundário, sendo este mais frequentemente decorrente da erisipela. 79,14% eram do sexo feminino. O acometimento maior foi dos membros inferiores e forma clínica, grau II. Apenas 6,08% tiveram acometimento de membros superiores. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento ambulatorial permite uma melhor avaliação dos portadores de linfedema, que reflete no controle da evolução da doença. Em nosso estudo, o linfedema prevaleceu no sexo feminino, sendo as extremidades inferiores as mais acometidas e em relação à forma clínica predominou o grau II. Dentre as causas de linfedema secundário, a mais freqüente foi a pós infecciosa.

**Palavras Chaves:** Linfedema

**O DESTINO DOS EMBRIÕES CONGELADOS PROVENIENTES DA FERTILIZAÇÃO IN VITRO: QUAL A OPINIÃO DE PACIENTES, MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA E AS CONSIDERAÇÕES DA RESOLUÇÃO N° 1358/92 DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA.**

Ferling Vf, Motta ELA - viviane.ferling@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que, atualmente, em em cada dez casais tem dificuldades para engravidar, conseqüentemente houve um estímulo para o recente desenvolvimento da Reprodução Humana Assistida (RHA). Em geral, a terapêutica da infertilidade baseia-se na estimulação da ovulação com o objetivo de obter um grande número de ovócitos cuja qualidade seja necessária para a implantação embrionária. Especialmente na fertilização in vitro (FIV) esta técnica gera polemicas quanto aos embriões excedentes, tanto pela produção elevada quanto pelo limite do número a ser transferido ao útero, a fim de evitar o risco de gestações múltiplas. Tais considerações propiciaram o desenvolvimento da criopreservação, técnica que apresenta certas vantagens como o aumento da eficácia do tratamento, a diminuição da chance de

gestações múltiplas e o decréscimo da incidência da Síndrome da Hiperestimulação Ovariana. No entanto, traz consigo vários dilemas científicos, éticos, morais, sociais, religiosos e financeiros, tais como: o tempo máximo de congelamento, a superestocagem de embriões humanos e o seu destino. **OBJETIVOS:** No presente artigo pretende-se verificar a opinião de casais inférteis, médicos e acadêmicos de medicina sobre o destino dos embriões criopreservados, e confrontá-la com a ética da RHA que atualmente é regida pela Resolução n°1358/92 do Conselho Federal de Medicina, a qual permite apenas a doação a casais inférteis, implantação no útero e a criopreservação.

**Palavras Chaves:** Ética; Embriões; Criopreservação; Destino; Limite

**OFERTA DE PÂNCREAS NÃO UTILIZADOS PARA TRANSPLANTE NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2002**

Bergamaschi JPM, Esteves FP, Genzini T, Perosa M, Pertusier LO - leopertusier@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O transplante de ilhotas (TI) de Langerhans surgiu como uma opção para o tratamento de seletos diabéticos insulino-dependentes. Faz-se assim imperativa a viabilização de pâncreas para o isolamento e transplante das ilhotas. **OBJETIVO:** avaliar o potencial de oferta de pâncreas que não são utilizados para transplante na cidade de São Paulo, grande ABC e litoral, bem como o perfil clínico e laboratorial desses doadores quanto aos fatores que podem influenciar o isolamento de ilhotas. **MÉTODOS:** Investigou-se na Central de Transplantes da cidade de São Paulo os dados clínicos e laboratoriais de doadores com doação de pâncreas viabilizada em 2002. Subtraiu-se desse total os doadores cujo pâncreas foi utilizado para transplante de órgão total. Foram aceitos como fatores prejudiciais ao isolamento de ilhotas os seguintes : 1) idade, 2)IMC, 3)história de diabetes mellitus, 4)glicemia, 5)amilase, 6)tempo de UTI, 7)parada cardíaca e 8)uso de

Dopamina, Noradrenalina ou associações. Considerou-se doadores favoráveis ao isolamento aqueles que apresentaram de zero até 3 fatores negativos. **RESULTADOS:** Dentre 174 doadores para captação de pâncreas na cidade de São Paulo , grande ABC e litoral em 2002, 59 foram utilizados para transplante de órgão total, restando 115 (66%) analisados neste estudo. O número de doadores favoráveis ao isolamento de ilhotas nesta amostragem foi de 77 (44%). **CONCLUSÃO:** No ano de 2002, com as regras de distribuição de órgãos vigentes, dentre um total de 174 doadores, 77 (44%) apresentavam perfil favorável ao isolamento de ilhotas. Esse número de órgãos permitiria com uso de 3 pâncreas para cada transplante de ilhotas, a realização de 25 transplantes de Ilhotas nesse ano.

**Palavras Chaves:** Doadores de Órgãos; Pâncreas; Ilhotas de Langerhans; Transplante de Ilhotas

## PADRÃO DE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS EM UM GRUPO POPULACIONAL NA REGIÃO DO ABC

Akermam M, Beltramo JR, Coslovich J - jrbeltramo@hotmail.com

Esse trabalho consiste em uma abordagem de cunho etnográfico e farmacológico ou etnofarmacológica, sobre o uso de plantas medicinais pelos habitantes da comunidade do Jardim Irene II, Santo André, em São Paulo. A definição mais aceita da etnofarmacologia é "a exploração científica interdisciplinar dos agentes biologicamente ativos, tradicionalmente empregados ou observados pelo homem".<sup>3</sup> A etnofarmacologia apresenta um caráter essencialmente multidisciplinar, e abozadas: o baixo poder aquisitivo como fator de limitação ao acesso ao tratamento médico, o apego aos hábitos culturais herdados e a crença numa suposta ausência de efeitos colaterais das plantas utilizadas. As pessoas entrevistadas optam pelo uso das ervas medicinais devido à facilidade de acesso e aos costumes tradicionais de cada um. Do ponto de vista do conhecimento da população entrevistada quanto ao uso das plantas relacionadas, pode-se afirmar que a grande maioria faz uso das ervas em acordo como as indicações terapêuticas encontradas na literatura consultada, sendo que esta literatura reflete em grande parte o conhecimento popular dos usos delas, entretanto, no que se refere às doses recomendadas e ao modo de

preparo, os entrevistados demonstraram não saber quais as quantidades corretas que se deve usar. Algumas plantas utilizadas corriqueiramente pelos moradores como a erva de santa-maria (*Chenopodium ambrosioides*), se usada em doses muito elevadas, pode ter efeito abortivo e causar sérias intoxicações e morte; 6 o que é válido também para outras espécies de plantas que não foram relatadas pelos entrevistados e que podem eventualmente causar intoxicação por uso inadequado demonstrando a importância da inclusão dessa discussão no currículo dos cursos de medicina. Do ponto de vista metodológico, a etnofarmacologia revelou-se importante ferramenta de trabalho que envolve a participação de inúmeros profissionais relacionados direta ou indiretamente com a saúde como médicos, farmacêuticos enfermeiros, sociólogos, biólogos, entre outros; apontando para uma maior integração entre as diversas áreas do conhecimento e invocando a interdisciplinaridade como requisito fundamental para o pleno êxito das estratégias em saúde atualmente.

**Palavras Chaves:** Etnofarmacologia; Plantas Medicinais

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE DIABÉTICO USUÁRIO DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA EM CAPUAVA, SANTO ANDRÉ/SP

Bozzetti RM, Carneiro Junior N, Fujii EY, Hirai AY, Machado LN, Matos LL, Sugiyama MM - carlart@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus (DM) é de grande importância para a Saúde Pública por possuir alta morbimortalidade como se observa nas estatísticas do Ministério da Saúde do Brasil. Apresenta-se em quatro grandes grupos: DM I, DM II, DM gestacional e DM Secundária. Está comumente associada a hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias e obesidade em um conjunto denominado de Síndrome Plurimetabólica. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico do paciente diabético usuário do Centro de Saúde Escola de Capuava, Santo André/SP, quanto a índice de massa corpórea, idade, sexo, tipo de diabetes, histórico familiar, tratamento utilizado, adesão ao tratamento e doenças associadas (hipertensão arterial sistêmica, retinopatia, pé diabético, dislipidemias, neuropatia e obesidade). **METODOLOGIA:** 200 prontuários médicos serviram para a análise e obtenção dos dados, através de um estudo transversal que se restringiu as variáveis:

identificação, idade, sexo, peso, altura, tipo de diabetes, histórico familiar, tratamentos utilizados e doenças associadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo análise das variáveis: 76,50% dos pacientes são do sexo feminino; 32% dos casos estão entre 61 e 70 anos; 75% são de DM tipo II; 57, 75% negam histórico familiar; 74,11% fazem dieta hipoglicêmica associada a tratamento adjuvante; a adesão ao tratamento ocorre em 72,25% dos casos e a associação com HAS ocorre em 73, 50% dos casos e contribui para os 23,50% dos casos de Síndrome Plurimetabólica. **CONCLUSÕES:** O perfil epidemiológico do diabético usuário do CSE baseia-se nos dados acima, merecendo destaque a Síndrome Plurimetabólica. Constatou-se deficiência do preenchimento dos prontuários, para o qual sugere-se o Anexo I.

**Palavras Chaves:** Diabetes; Capuava, Estudo Transversal; Epidemiologia

Akerman M, Cvintal V, Harada RM, Perestrelo VB - cvintal@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** A notável abrangência do uso do telefone celular ascende indagações e debates sobre possíveis efeitos aos homens, aos quais mesmo pequenos vieses poderiam guiar a importantes desafios à saúde pública. **OBJETIVO:** Esta pesquisa apresenta uma revisão dos trabalhos publicados nestas últimas décadas e pretende cotejá-los com o nível de conhecimento de alunos de medicina sobre a evolução do assunto. **METODOLOGIA:** o trabalho foi dividido em duas etapas: (a) pesquisa via internet, <http://www.pubmed.com>, usando a palavra chave: "mobile phones"; (b) questionário, realizado por sorteio de 30 alunos de cada ano letivo do curso de Medicina da FMABC de 2002 (n=180), avaliando a possibilidade do aluno possuir um aparelho celular móvel e o conhecimento sobre artigos relacionados ao tema. **RESULTADOS:** (a) agrupou-se os artigos (127)

segundo as variáveis: assunto e categoria conclusiva; (b) Da enquete, 95,93% dos alunos referiram possuir telefone celular, enquanto apenas 32% possuíam conhecimento sobre o assunto. **DISCUSSÃO:** Apesar da maioria dos estudantes possuir o aparelho, apenas uma minoria detinha um conhecimento mais apurado sobre o assunto. E, curiosamente, a tendência deste pouco conhecimento dos alunos não segue os padrões encontrados pela pesquisa na internet. **CONCLUSÃO:** Sugere-se a atualização de profissionais da saúde a campos ainda incógnitos e ilustra-se um novo conteúdo literário àqueles responsáveis pela orientação da Saúde no Estado.

**Palavras Chaves:** Telefone Celular; Saúde Coletiva; Epidemiologia; Conhecimento Médico

Barbosa CP, Franchi T, Matsumura ST, Rizzo FA - taluanafranchi@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** Teratoma é o termo concedido ao tumor de células germinativas mais comum nos ovários. Se originam de células germinativas primitivas que migram para o ovário no início da vida embrionária. Pode diferenciar-se em tecidos mais especializados, ou seja, o teratoma maduro, ou permanecer mais indiferenciado para constituir os teratomas imaturos. **OBJETIVO:** Este estudo retrospectivo analisa a relação entre teratomas ovarianos benignos e malignos e seus aspectos clínicos, epidemiológicos, anatomo-patológicos, hábitos e fatores de risco para sua ocorrência. **MÉTODO:** Os 81 casos incluídos foram operados em serviços atendidos pela disciplina de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina do ABC. **RESULTADOS:** A idade média foi de 29,07anos, com maior prevalência na faixa etária de

21 a 40 anos. A queixa principal foi a dor (45,7%), seguida pela presença de massa abdominal palpável (14,89%). A torção foi a complicação mais freqüente ocorrendo em 10,9% dos casos. **CONCLUSÃO:** A raça branca foi a mais acometida, 31 pacientes tiveram a menarca com menos de 14 anos, 25,92% delas eram eumenorréicas. A maioria das mulheres era nullípara. Aproximadamente, 19,75% realizavam anticoncepção hormonal. O exame de imagem foi o principal meio diagnóstico e o tratamento prevalente foi a cirurgia não conservadora.

**Palavras Chaves:** Teratoma; Teratoma Cístico; Disembrioma; Tumor Teratóide; Teratoma Maduro

Campos AS, Costa LJM, Del Giglio A, Goldenstein PT, Lewin F, Ribeiro LM, Samano EST, Valesin Filho ES - samanoeli@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** A utilização de medicina alternativa/complementar (MAC) é freqüente. **OBJETIVO:** Avaliar a opinião dos oncologistas brasileiros a cerca da MAC. **MÉTODOS:** Submetemos um questionário, pelo correio, a todos os 655 membros da Sociedade Brasileira de Cancerologia. **RESULTADOS:** Recebemos 119 respostas (18%). A maioria (96,6%) conhecia pelo menos um tipo de MAC e já utilizou pelo menos uma vez para uso próprio (76,7%). Setenta e seis (63,8%) questionam seus pacientes sobre o uso de MAC e 37,8% apontaram pelo menos um motivo para estimular seu uso (68,8% para tratamento complementar, 24,3% por falha no tratamento convencional e 6,6% para tratamento exclusivo do câncer). Apenas 10% apontaram pelo menos um tipo de MAC que indica ou indicaria para seus pacientes. Dos entrevistados, 80,7% não indicam MAC, pela falta de evidência científica de sua eficácia (56,2%), falta de conhecimento suficiente (29%), não acreditar (23%)

entre outros. A indicação de MAC se correlacionou com o seu uso pelo médico, assim como formação clínica e com questionar o paciente quanto ao seu uso. **DISCUSSÃO:** apesar do alto nível de conhecimento sobre as diversas formas de MAC e elevado índice de uso prévio por parte dos médicos, apenas uma minoria indica MAC. **CONCLUSÃO:** Médicos que utilizam MAC para si mesmos indicam mais MAC. Clínicos questionam mais sobre o uso de MAC, as razões para não indicar MAC são falta de evidências científicas e de conhecimento do médico. Como o uso MAC é muito prevalente na população, provavelmente a iniciativa para usá-la parte do próprio paciente.

**Palavras-Chave:** Medicina Alternativa/ Complementar; Câncer; Oncologia

Fujii EY, Galego SJ, Hirai AY, Kafejian O - adri\_yumi@yahoo.com.br

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a correção endovascular de aneurisma de aorta abdominal (AAA). **DESENVOLVIMENTO:** A correção endovascular é uma alternativa no tratamento cirúrgico de aneurismas. Consiste em excluir o saco aneurismático da circulação, sem a abordagem direta do aneurisma, com a utilização de endopróteses inseridas por cateterismo da artéria femoral até o seguimento acometido. Nesse trabalho foi realizada uma análise sobre conceituação, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, clínica, tratamento e evolução do aneurisma de aorta abdominal dando ênfase à

correção endovascular como sua indicação, a técnica, tipos de próteses utilizadas e as complicações mais freqüentes. **CONCLUSÃO:** Trata-se de uma técnica inovadora que está sendo cada vez mais utilizada por ser menos invasiva e permitir uma rápida recuperação. No entanto estudos a longo prazo são necessários para se verificar a eficácia desses dispositivos.

**Palavras Chaves:** Endovascular; AAA; Aneurisma; Abdominal; Aorta

Almeida JRC, Oliveira FC, Perovamo GM, Prist AR - gigica10@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da disseminação das doenças sexualmente transmissíveis, a dependência sexual ganhou maior enfoque. **DESENVOLVIMENTO:** A doença é um quadro de sexualidade patológica, que resulta em uma sucessão de envolvimento em atividades e/ou fantasias sexuais insaciáveis e impulsivas. É realizada com a finalidade de produzir prazer, reduzir a dor, aflição, ansiedade, inferioridade, entre outros. Causa um prejuízo pessoal, com crises de abstinência e falta de interesse por outras atividades. O distúrbio é dividido em parafilia, pensamentos e prazeres distorcidos, e não parafilia, idéias e fantasias socialmente aceitas, porém exacerbadas. Há diversas teorias etiológicas que tentam explicar essa enfermidade, mas não há uma causa

realmente conhecida. O tratamento psicológico e farmacológico, assim como seus métodos estão descritos neste trabalho. **CONCLUSÃO:** Devido a fatores socioculturais a incidência da Dependência Sexual é questionável e a disseminação das doenças sexualmente transmissíveis não é controlada adequadamente. Fica clara a importância de novos estudos sobre o tema para qualificar o combate à doença.

**Palavras Chaves:** Dependência Sexual; Parafilia; Compulsão Sexual; Comportamento Sexual Alterado; Transtorno Obsessivo-Compulsivo; Doenças Sexualmente Transmissíveis

Alessi R, Breda JR, Cassefo G, Pires AC - jrbreda@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Ectasia Ânulo-aórtica é a dilatação da aorta ascendente e do anel aórtico com conseqüente disfunção valvar aórtica. A Ectasia ânulo-aórtica pode aparecer na Síndrome de Marfan, onde 75% dos indivíduos apresentam dilatação da raiz aórtica. Além da Síndrome de Marfan, outros fatores etiológicos da ectasia ânulo-aórtica são a Síndrome de Ehler-Danlos, osteogenesis imperfecta e pseudoxantoma elástico, podendo ter caráter hereditário ou idiopático. Os pacientes portadores da ectasia ânulo-aórtica podem permanecer assintomáticos por anos, sendo que os primeiros sintomas surgem como conseqüência da insuficiência aórtica ou quando ocorre dissecação da aorta ascendente. Nos casos não complicados, os sintomas predominantes são de hipertensão venocapilar

pulmonar, tais como, dispnéia, ortopnéia e dispnéia paroxística noturna. Sendo a maior complicação da ectasia ânulo-aórtica a possibilidade de dissecação aguda da aorta, evento de extrema gravidade". Aproximadamente 30% dos pacientes com ectasia ânulo-aórtica e síndrome de Marfan evoluem com dissecação da aorta ascendente. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce da ectasia ânulo-aórtica é muito importante na prevenção de complicações se realizado tratamento cirúrgico adequado.

**Palavras Chaves:** Ectasia; Aorta descendente; Dilatação; Síndrome de Marfan; Disfunção Valvar Aórtica; Fibrilina

Biselli B, Lima GHV, Pane CEV, Souto RP, Tannous NG - caiopane@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os resultados clínicos apresentados em 2000 pelo grupo de Edmonton, na Universidade de Alberta (Canadá) mostrando grande sucesso no tratamento do diabetes mellitus tipo 1 (DM-1) pelo alotransplante de ilhotas pancreáticas iniciaram uma nova era para esta abordagem. O protocolo de Edmonton, como ficou conhecido, introduziu várias melhorias na metodologia aplicada até aquele momento, sendo que a mais importante foi a escolha de um regime de imunossupressão com menor toxicidade para as células beta pancreáticas. Em abril de 2003, mais de 200 pacientes haviam recebido transplante de ilhotas segundo este novo protocolo, sendo que 82% dos receptores continuavam independentes de insulina um ano após o procedimento. **DISCUSSÃO:** O maior benefício do transplante de ilhotas como terapia da DM-1 é a restituição do padrão fisiológico de secreção de insulina, promovendo um verdadeiro controle da

doença. Em relação ao transplante de pâncreas inteiro, apresenta a vantagem de ser um processo menos invasivo e mais seguro. A certificação do transplante de ilhotas como procedimento clínico ainda depende dos ensaios clínicos em andamento comprovarem sua efetividade em longo prazo. Questões importantes que restringem sua aplicação, como a baixa disponibilidade de órgãos e a necessidade de imunossupressão, também precisam ser contempladas. Mesmo assim, as perspectivas futuras do transplante de ilhotas são excelentes. O protocolo de Edmonton é recente e pode ser otimizado. Além disto, inovações tecnológicas podem ser incluídas (imunisolamento das ilhotas, xenotransplante, indução de imunotolerância no receptor e uso de células tronco) para tornar este procedimento ainda mais adequado para o tratamento do DM-1.

**Palavras Chaves:** Diabetes; Ilhotas de Langerhans; Transplante

055

HIPOGLICEMIA REACIONAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Costa BM, Cuperman T, Feder D, Silva CAP - thacuperman@hotmail.com

A hipoglicemia reacional (HR) caracteriza-se por níveis de glicose menores que 60 mg/dL (3,3 mmol/mL) e sintomas simpatomiméticos observados poucas horas após a ingestão de alimentos. É uma doença amplamente diagnosticada, porém pouco conhecida; sendo assim, vários pacientes podem receber diagnóstico de HR sem apresentar evidências clínicas da mesma. **OBJETIVO:** Realizar revisão da literatura para comparar a eficiência dos diversos métodos diagnósticos e propor tratamentos mais adequados. **MECANISMOS:** A HR tem como possíveis causas : a) cirurgia gástrica; b) esvaziamento gástrico rápido; c) redução da tolerância à glicose com resposta tardia da insulina; d) ingestão simultânea de glicose e etanol; e) hiperinsulinismo; f) aumento da sensibilidade à insulina; g) defeitos na contra-regulação da glicose; h) composição corporal; i) dieta. **DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL:** Outras doenças que apresentam sintomas sugestivos de HR e podem causar erros no diagnóstico são: insulinoma e síndrome adrenérgica

pós-prandial com pseudo-glicemia. **MÉTODOS DIAGNÓSTICOS:** Tanto o teste de tolerância oral à glicose (TTGO) quanto o teste da refeição balanceada se mostraram insatisfatórios para o diagnóstico da doença e, portanto, deveriam ser substituídos pelo teste da dieta hiperglicídica. **TRATAMENTO:** O principal tratamento deve ser realizado através de dieta adequada. Quando esta não se mostra eficiente para reverter o quadro, o uso de medicamentos torna-se necessário. As drogas mais utilizadas são os inibidores da alfa-glicosidase intestinal, como a acarbose. **CONCLUSÃO:** A HR deve ser diagnosticada pela observação dos sintomas juntamente à hipoglicemia química, evitando erros diagnósticos. O melhor teste diagnóstico é a dieta hiperglicídica e o tratamento farmacológico se faz com acarbose.

**Palavras chaves:** Hipoglicemia; Insulina, Glicose, Diagnóstico; Tratamento

056

INIBIÇÃO DA ANGIOGÊNESE: NOVO ALVO NO COMBATE AO CÂNCER

Matos LL, Pinhal MAS, Sugiyama MM - lmatos@amcham.com.br

**INTRODUÇÃO:** A formação de novos vasos sanguíneos é de fundamental importância para o desenvolvimento do câncer, visto que a hipóxia e a falta de nutrientes podem causar apoptose (morte celular programada) de células neoplásicas. Dessa forma, a inibição da angiogênese é uma nova estratégia terapêutica promissora no tratamento de neoplasias. **OBJETIVO:** Elucidar o mecanismo molecular da angiogênese e apresentar os principais grupos de inibidores, bem como as fases de estudos clínicos em que cada droga antiangiogênica está sendo hoje utilizada. **FASES DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS:** Descrição das principais características das diversas fases realizadas para o desenvolvimento de novos fármacos destinados especificamente a pacientes portadores de neoplasias. **PRINCIPAIS GRUPOS DE INIBIDORES DE ANGIOGÊNESE:** Classificação em

grupos dos principais fármacos inibidores da angiogênese, que são: inibidores de metaloproteinases, inibidores da proliferação e migração de células endoteliais, inibidores de fatores de crescimento, inibidores de integrinas, quelantes de cobre e antiangiogênicos de mecanismos distintos. Será apresentado ainda o mecanismo ou alvo de ação de tais drogas, bem como os tipos específicos de tumores em que cada antiangiogênico está sendo usado. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados nesse trabalho mostram que nos últimos anos a inibição da angiogênese tornou-se um importante alvo para pesquisas que visam o desenvolvimento de novas terapias no combate ao câncer.

**Palavras Chaves:** Angiogênese; Inibidores de angiogênese; Estudos clínicos

Ferraz PRP, Horiuti L, Martins JRM, Mattar TGM, Zavariz JD - prpferraz@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Nódulos de tireóide são muito comuns na população geral. Podem aparecer em várias doenças desta glândula, sendo a maioria deles benignos. A prevalência dos nódulos varia de 5% (observados ao exame clínico) para mais de 50% (estudos de autópsia e ultra-som). Parâmetros clínicos como: sexo masculino, criança ou idoso, exposição à radiação ionizante, crescimento rápido, sinais/sintomas de invasão local e história familiar de carcinoma de tireóide ou polipose familiar aumentam o risco de malignidade. Avaliação da função tireóide, ultra-sonografia e cintilografia não conseguem identificar com precisão os nódulos malignos. Entretanto, diagnosticado o nódulo, a medida do TSH deve ser feita para afastar hiper/hipotireoidismo como causa da doença. De acordo com especialistas, punção aspirativa por agulha fina (PAAF) é o método disponível mais eficaz para distinguir nódulos benignos e malignos, com elevada acurácia (95%) e poucos resultados falso-negativos (1-8%) e falso-positivos (1-

11%). Recentemente, um grande número de nódulos tem sido diagnosticado acidentalmente, em especial por ultra-som. Não há um consenso sobre o que fazer frente a esta nova situação, visto que puncionar todos os nódulos seria economicamente inviável. A presença de características ultra-sonográficas como: hipocogenicidade, margens irregulares, fluxo vascular central e microcalcificações são sugeridas para melhor selecionar os nódulos candidatos à PAAF. **CONCLUSÃO:** Recentemente, há grande preocupação a respeito do diagnóstico e conduta dos nódulos tireóideos não palpáveis. Características ultra-sonográficas mostram-se úteis como preditores de malignidade, auxiliando na seleção dos nódulos suspeitos para a PAAF.

**Palavras chaves:** Nódulo da Glândula Tireóide; Neoplasias da Glândula Tireóide; Biópsia por Agulha; Nódulos da Glândula Tireóide e Ultrassonografia e Cintilografia

Cammarosano RAFA, Chicoli FA, Díaz TF, Doria PLS, Rocha KC - ktyacrocha@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Autoimunidade é um evento normal, enquanto doença autoimune resulta de uma alteração deste fenômeno. A etiologia desse desvio é considerada multi fatorial, levando à perda da autotolerância normal do Sistema imune à componentes do próprio organismo. Fatores genéticos, hormonais e imunológicos sofrem alterações induzidas, principalmente, por fatores ambientais, como o aumento da quantidade de poluentes do ar, água e solo; os metais são os que mais contribuem para o desenvolvimento das doenças autoimunes. Devido aos crescentes efeitos tóxicos causados por estes e respeitando quesitos científicos cada vez mais específicos e exigentes, surge a necessidade de desenvolver métodos para a avaliação

desses agentes nocivos sobre o Sistema imunitário. **CONCLUSÃO:** Iniciamos com uma revisão dos mecanismos imunológicos, abordando temas como a maturação e seleção de linfócitos B e T, tolerância central e periférica, seguido de uma descrição dos principais processos responsáveis pela quebra da tolerância imunológica. A seguir apresentamos a imunotoxicologia como a ciência que estuda o efeito de substâncias tóxicas no Sistema imunológico, correlacionando esta com o papel dos metais no desenvolvimento de doenças autoimunes.

**Palavras chaves:** Sistema Imune; Doença Autoimune ; Imunotoxicologia ; Fatores Ambientais; Linfócitos; Metais

059

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS***Appolonio PR, Carneiro A, Carvalho FRT, Gonzalez DH, Carneiro Neto M - eirabr@yahoo.com.br*

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é um transtorno surgido na China entre o fim de 2002 e início de 2003 caracterizado por febre alta, tosse seca, falta de ar (dispnéia) e pneumonia atípica. O agente etiológico desta doença é um vírus coronaviridae. O contágio da doença, segundo a OMS, ocorre por transmissão direta, através de contato e secreções e o tratamento é feito com fármacos antiviróticos (ribavirina). A doença atingiu diversas partes do

mundo, demonstrando caráter pandêmico, mas principalmente a China. Diversas medidas foram tomadas por vários países em conjunto para combater a doença e evitar que ela não se alastrasse. Atualmente, a epidemia já é considerada sob controle.

**Palavras Chaves:** Etiologia; História; Mortalidade; Patologia; Terapia; Diagnóstico; Epidemiologia; Prevenção e Controle; Transmissão

060

**TELOMERASE - UM MARCADOR BIOLÓGICO UBIQUITÁRIO EM TUMORES***El-Afiouni V, Hatakeyama TT, Nazato DM, Souto RP - debnazato@ig.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Oitenta e cinco por cento dos tumores apresentam atividade elevada da enzima telomerase, tornando esta molécula um dos marcadores moleculares mais largamente distribuído em neoplasias. Esta enzima é uma DNA polimerase capaz de estender os telômeros, que são as regiões terminais dos cromossomos lineares eucarióticos. A ação da telomerase evita a senescência celular que ocorre pelo encurtamento dos cromossomos após a replicação do DNA. Deste modo, a telomerase normalmente é encontrada em tecidos que apresentam alta taxa de divisão celular como epitélios e órgãos reprodutivos, mas não na maioria das células somáticas. Nos processos tumorais, acredita-se que a ativação da telomerase seja necessária para a imortalização celular. **CONCLUSÃO:** De forma geral observa-se que atividade telomérica é crescente conforme a malignidade dos tumores. A telomerase é um complexo

ribonucleoproteico, constituído em humanos de um RNA (hTR) e de uma proteína catalítica (hTERT). Sua presença em amostras biológicas pode ser avaliada tanto através de um ensaio de atividade consistindo na amplificação da repetição do telômero (TRAP), quanto pela detecção de suas subunidades hTR e hTERT. Os principais obstáculos para a exploração da telomerase como alvo para o diagnóstico de neoplasias neste momento são técnicos, como a necessidade de padronização dos métodos de coleta e análise de resultados. Tais dificuldades, não ofuscam o potencial da telomerase como um dos principais marcadores biológicos para o diagnóstico de câncer e servem de estímulo para o aprofundamento do conhecimento sobre esta molécula. *inibição*

**Palavras chaves:** Telômero; Telomerase; Câncer; Marcador Biológico

## ASSOCIAÇÃO DE HEMANGIOMA HEPÁTICO E CISTO HEPÁTICO SIMPLES-RELATO DE CASO

Bento JA, Guimarães SO, Penha FG, Polimanti AC, Silva KA, Speranzini MB, Veiga MG - fernandapenha@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** As lesões hepáticas benignas associadas são raras e a terapêutica é controversa. O objetivo deste relato é apresentar um caso de associação de hemangioma hepático e cisto hepático de grandes proporções. **RELATO DO CASO:** Trata-se de uma paciente de 50 anos, que procurou o ambulatório com quadro dispéptico. A exploração diagnóstica inicial foi feita através de uma ultrassonografia abdominal, que evidenciou cisto

hepático e nódulo heterogêneo, sugestivo de hemangioma, próximo ao cisto. Uma tomografia abdominal confirmou os diagnósticos. O tratamento consistiu na enucleação da lesão cística, sem intercorrências. A paciente se encontra bem, em acompanhamento ambulatorial.

**Palavras Chaves:** Fígado Patologia; Hemangioma; Cistos.

## DISTIREOIDISMO ASSOCIADO AO USO DA AMIODARONA: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO

Hirai LK, Marumo S, Matuo FS, Oliveira FP, Santomauro AT, Úson RAS - simarumo@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** A amiodarona é um potente antiarrítmico utilizado no tratamento de arritmias, e sua mais notável característica é a alta porcentagem de iodo que contém, aproximadamente 37% de seu peso molecular. Por isso como um de seus efeitos colaterais, a droga pode causar "distireoidismo" com hipotireoidismo (AIH) ou tireotoxicose (AIT) induzido por amiodarona, como ocorreu nos dois casos descritos. Devido ao grande valor da amiodarona no tratamento das arritmias é importante saber reconhecer e como atuar frente a essa disfunção tireóidea, porque em muitos casos o uso da droga é imprescindível à vida do paciente. **DISCUSSÃO:** O "distireoidismo" induzido pela amiodarona ainda é um desafio clínico, desse modo para elucidar um pouco mais sobre esse tema, foi feita uma revisão da literatura enfocando as

ações da amiodarona na tireóide, e as principais características dessa disfunção glandular.

**CONCLUSÃO:** O "distireoidismo" induzido pela amiodarona não ocorre em todos os pacientes que fazem uso da droga, e pode-se manifestar mesmo depois da retirada da droga. O tratamento na maioria dos casos é efetivo, no AIT tipo I está indicado o uso de tionamidas e percloratos, enquanto que no AIT tipo II corticoesteróides, nos casos resistentes existe a possibilidade da tireoidectomia. No AIH o restabelecimento do eutireoidismo é possível através da reposição com levotiroxina ou com a suspensão da droga.

**Palavras Chaves:** Amiodarona; Tireóide; Tireotoxicose; Hipotireoidismo

063

**DUPLICAÇÃO GÁSTRICA INTRA TORÁCICA: RELATO DE CASO**

Akita Júnior J, Appolonio F, Cagno Filho R, Dall'Olio G, Fernandez PM, Oguro FM, Pollachi F, Wroclawski ML - betocagno@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** A duplicação gástrica constitui uma das malformações mais raras encontradas no período neonatal. **OBJETIVO:** Relatar o diagnóstico e a evolução e tratamento de um lactente com cisto intratorácico. **RELATO DE CASO:** RN a termo, AIG, parto cesárea, com diagnóstico intra-útero de mielomeningocele, hidrocefalia e massa torácica cística à direita. Nascimento: peso=3090g, E: 46cm, PC: 39 cm, Apgar de 3 e 8 com presença de mielomeningocele rota. Realizada correção cirúrgica de mielomeningocele no 5º dia de vida. A tomografia de crânio revelou hidrocefalia e disgenesia de corpo caloso. Com 14 dias de vida foi submetido à derivação ventrículo-peritoneal. Ao RX de tórax observou-se, desde o nascimento, imagem cística em ápice de hemitórax direito, confirmada por tomografia de tórax. As hipóteses diagnósticas foram: timo, cisto broncogênico, mal formação adenomatosa cística ou duplicação esofágica. Observou-se também, na tomografia de tórax, a presença de mal formação vertebral. Aos 31 dias de vida foi realizada toracotomia, onde se encontrou lesão cística de 5'5'5 cm de

diâmetro, sem comunicação com esôfago, vasos de hilo pulmonar ou brônquios. Lactente recebeu alta hospitalar com 54 dias de vida. O exame anatomo-patológico da peça cirúrgica revelou presença de formação cística revestida por epitélio gástrico antral, confirmando o diagnóstico de duplicação gástrica. **DISCUSSÃO:** Entre os cistos intratorácicos, o broncogênico é o mais comum. No caso do nosso paciente, a cintilografia com radioisótopo marcado com tecnécio para a pesquisa de mucosa ectópica poderia ter sido útil para o diagnóstico pré-operatório de cisto gástrico. Na literatura, essa malformação se associa com frequência a malformação vertebral, como o caso relatado. **CONCLUSÕES:** A importância do diagnóstico antenatal para posterior condução do caso com maior benefício para o paciente.

**Palavras Chaves:** Duplicação Intestinal; Duplicação Gástrica; Cisto Broncogênico; Cisto Mediastinal, Ultrassonografia Pré-Natal

064

**ESCLEROSE TUBEROSA – DIAGNÓSTICO BASEADO EM EVIDÊNCIAS**

Bertolami A, Chaves FP, Hanania M, Moraes CFV, Mozetic V, Possendoro KA - flachaves@hotmail.com

A Esclerose Tuberosa (ET) ou Doença de Bourneville é uma doença hereditária, neurocutânea e multisistêmica que se caracteriza pela presença de hamartomas em múltiplos órgãos como sistema nervoso central, rins, pele, coração, pulmão, olhos e ossos. A ET tem herança autossômica dominante, associada a uma mutação nos cromossomos 9q34 (ET tipo 1) e 16p13 (ET tipo 2), sendo o tipo 2 mais comum. Suas manifestações clínicas em sua forma clássica se caracterizam por epilepsia, retardo mental e angiofibromas faciais, caracterizando a tríade de Vogt. Segundo alguns autores, a ET tem incidência de

1:10.000 e não há preponderância racial ou de sexo. Relata-se um caso de paciente de 33 anos com esclerose tuberosa diagnosticada com a utilização de dados clínicos e exames de imagem, segundo os preceitos atuais. Deu-se ênfase para o diagnóstico não invasivo, uma vez que a paciente não apresentava condições clínicas para ser submetida a procedimentos diagnósticos invasivos.

**Palavras chaves:** Esclerose Tuberosa; Hamartoma

## ESCROTO AGUDO CAUSADO POR APENDICITE PERFORADA EM UMA HÉRNIA INGUINAL ENCARCERADA EM RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO: RELATO DE CASO

Appolonio F, Cagno Filho R, Fernandez PM, Ferreira HG, Pollachi F, Vidoris AAC, Zanini RVR - fappolonio@yahoo.com

**INTRODUÇÃO:** O encarceramento da hérnia inguinal é comum na infância, principalmente em recém-nascidos prematuros. A apendicite neonatal, por sua vez, é uma afecção rara nesta faixa etária. Geralmente está relacionada com megacolo congênito, enterocolite necrosante e hérnia inguinal encarcerada. De difícil diagnóstico, esta afecção relaciona-se com alta mortalidade neste grupo de pacientes. Relatos de apendicite neonatal em hérnia encarcerada são excepcionalmente raros. Os autores relatam um caso de escroto agudo devido a apendicite perforada contida em uma hérnia inguinal encarcerada em um recém-nascido pré-termo. **RELATO DO CASO:** Recém-nascido pré-termo, apresentando quadro de

escroto agudo, foi submetido a intervenção cirúrgica durante a qual foi diagnosticada apendicite aguda perforada dentro do saco herniário. Realizada apendicectomia e correção da hérnia inguinal. O paciente teve boa evolução. **CONCLUSÃO:** Apesar de rara, a apendicite aguda em hérnia inguinal encarcerada deve ser considerada no diagnóstico diferencial de um quadro de escroto agudo em recém-nascido prematuro.

**Palavras Chaves:** Apendicite; Escroto Agudo; Hérnia Inguinal; Hérnia de Amyand; Recém Nascido

## EVOLUÇÃO DA HANSENÍASE NO PACIENTE HIV POSITIVO: RELATO DE DOIS CASOS

Alessi R, Canavezzi AZ, Cvintal V, Ito LM, Kelendjian JF, Novais MAB, Xavier WC - alessi@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** a hanseníase e o HIV são doenças endêmicas e de alta incidência no Brasil. Enquanto as relações do HIV com *Mycobacterium tuberculosis* e *M. avium* já estão bem documentadas, com o *M. leprae* não há associação certa, sendo os estudos epidemiológicos conflitantes e os relatos desta co-infecção, rara. **METODOLOGIA:** dois pacientes do ambulatório de hanseníase de Centro de Saúde Escola do Parque Capuava ligado à Disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, com HIV comprovada pelos métodos de ELISA e Western-Blot, e portadores do mal de Hansen, foram acompanhados por dois anos. **RESULTADOS:** os dois pacientes já portadores de HIV apresentaram hanseníase posteriormente ao início do tratamento antiretroviral, um desenvolvendo a forma tuberculóide

e o outro, forma dimorfa virchowiana. Ambos apresentaram reação hansênica reversa (tipo I) mediada por imunidade celular, e não houve alterações na resposta ao tratamento da hanseníase e suas manifestações, em relação da paciente sem HIV. **DISCUSSÃO:** os relatos de caso apresentaram uma tendência de concordância aos trabalhos que sugerem ligação entre a imunodeficiência causada pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e o decurso das manifestações clínicas da hanseníase. **CONCLUSÃO:** o HIV alterou a epidemiologia das doenças micobacterianas, porém, o *M. leprae* se comporta de maneira distinta, necessitando assim de maiores estudos para elucidar tal relação.

**Palavras Chaves:** AIDS; HIV; SIDA; Hanseníase; Lepra

Aíta MA, Campoe GM, Fujiki EN, Fukushima WY, Gasparotti E, Mascarenhas BVA, Oliveira KM, Tardini R - rtardini@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** Atualmente tem-se observado um aumento dos acidentes automobilísticos graves com traumas de alta energia que levam a um grande número de lesões associadas, dentre elas a fratura do acetábulo. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi relatar um caso de fratura do acetábulo (duas colunas) tratada conservadoramente. **DISCUSSÃO:** Nos casos em que a congruência articular é mantida, apesar de haver desvio na radiografia inicial da bacia, como no relatado, pode ser optado pelo tratamento cirúrgico ou conservador, levando-se em conta fatores relacionados à fratura, condições clínicas da paciente e experiência da equipe na abordagem cirúrgica.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar de haver consenso em relação ao tratamento da fratura do acetábulo com desvio, cuja indicação é tratamento cirúrgico, existem indicações de exceção que apesar do conjunto estar desviado, ocorre uma congruência secundária que ainda permite a congruência articular. Apesar das inúmeras inovações de técnicas operatórias, o tratamento conservador pode ser realizado de maneira segura e eficaz com bons resultados ortopédicos em situações especiais.

**Palavras Chaves:** Trauma; Fratura; Acetábulo; Tratamento; Congruência

Alessi R, Canavezzi AZ, Cvintal V, Ito LM, Novais MAB, Kelendjian JF, Reato LFN, Xavier WC - alessi@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** países subdesenvolvidos como o Brasil apresentam elevada incidência de hanseníase; entretanto, existem poucos estudos sobre o aparecimento e evolução desta doença em indivíduos menores de quinze anos. Os relatos encontrados afirmam que a forma clínica predominante nesta faixa etária é a paucibacilar, e que a evolução para formas incapacitantes é rara. **METODOLOGIA:** quatro casos foram acompanhados (janeiro/2000 – maio/2003) no ambulatório de hanseníase do CSE Capuava, realizando avaliação clínica, histológica e bacterioscópica das lesões dermatológicas, classificando-os em paucibacilares ou multibacilares e administrando poliquimioterapia. Através de exames clínicos buscaram-se focos familiares e possíveis contactantes, submetendo-os também à aplicação de BCG intradérmica. **RESULTADOS:** três casos eram de hanseníase dimorfa virchowiana, sendo a reação reversa tipo I e o acometimento de nervo ulnar estiveram presentes em apenas um deles. O quarto

caso apresentou hanseníase virchowiana. **DISCUSSÃO:** os casos descritos contrariam a literatura apresentando formas polarizadas (dimorfo-virchowiana e virchowiana) com seqüelas incapacitantes e inestéticas, denunciando diagnóstico tardio. Devido ao longo período de incubação, os pacientes provavelmente contraíram a doença na infância. Em todos constatou-se a presença de fatores ambientais e em apenas um caso foi confirmado foco familiar de contágio. **CONCLUSÃO:** sendo uma doença incomum na faixa etária infanto-juvenil, o diagnóstico inicial nesta fase não é feito na maioria dos casos, levando a repercussões agressivas. Por isso é fundamental a divulgação dos sintomas dessa afecção para o controle de endemias através da detecção e tratamento precoces a fim de reduzir a ocorrência de incapacidades funcionais e estéticas permanentes.

**Palavras Chaves:** Hanseníase; Adolescência; Infância

069

## HEMIAGENESIA DA GLÂNDULA TIREÓIDE ASSOCIADA À TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Alvarez CR, Barella SM, Fernandes APC, Moysés NA, Moysés RA, Pinto FN, Sanjar FA, Zaccarelli MA - [nadiaam@uninet.com.br](mailto:nadiaam@uninet.com.br)

**INTRODUÇÃO:** A agenesia do lobo ou do istmo tireoidiano é uma anomalia congênita rara. A tireoidite de Hashimoto é uma doença auto-imune crônica que leva a um quadro de hipotireoidismo primário. A associação de hemiagenesia a outras doenças tireoidianas tem sido relatada. **RELATO DO CASO:** É descrito o caso raro de uma paciente de 29 anos com hemiagenesia de lobo direito e agenesia istmo tireoidiano em associação com tireoidite de Hashimoto. Após confirmação clínica, hormonal, imunológica e por exames de imagem, foram iniciadas doses crescentes de Levotiroxina, alcançando-se o eutireoidismo clínico e laboratorial com 75 mg por dia. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico etiológico de tireoidite de Hashimoto foi realizado pela presença de anticorpos anti-tireoidianos e de bócio ao exame físico, ultrassonografia e cintilografia da tireóide. O

exame clínico, as dosagens hormonais e o exame de captação de iodo levaram ao diagnóstico funcional de hipotireoidismo primário. Os exames de imagem forneceram o diagnóstico morfológico de agenesia de lobo direito e istmo tireoidianos. **CONCLUSÃO:** O caso relatado mostra a importância da anamnese e exame físico associados aos exames hormonais, imunológicos e de imagens em diagnosticar a rara associação de hemiagenesia com tireoidite de Hashimoto. A paciente portadora de hemiagenesia de tireóide permaneceu em eutireoidismo durante anos e a causa do hipotireoidismo primário foi a tireoidite de Hashimoto.

**Palavras Chaves:** Hemiagenesia; Glândula Tireóide; Tireoidite de Hashimoto; Hipotireoidismo; Relato de Caso

070

## HÉRNIA DE SPIEGHEL

Akita Júnior J, Dall' Olio G, Cagno Filho R, Guimarães SO, Henriques AC, Luz LT, Speranzini MB - [dr.giancarlo@uol.com.br](mailto:dr.giancarlo@uol.com.br)

Relato de um caso de uma paciente de 75 anos com queixa de abaulamento em fossa ilíaca esquerda há cinco anos com antecedente cirúrgico de uma cesareana e três herniorrafias incisionais. Ao exame físico IMC de 30,1, abaulamento em fossa ilíaca esquerda e hipogástrio margeando a extremidade lateral da incisão operatória de cesareana prévia região onde se palpava um tumor redutível com manobras manuais, visível a manobra de Valsava e sem identificação do anel herniário. Com o diagnóstico de outra hérnia incisional optou-se pelo tratamento

cirúrgico sendo diagnosticado, no intra-operatório, uma hérnia de Spiegel. Hérnia ventral rara manifesta-se com ausência de sinais clínicos consistentes levando, muitas vezes, o seu diagnóstico para o intra-operatório. Os autores apresentam, a partir de um caso atendido no Hospital Estadual Mário Covas – Santo André-SP, a incidência, definição, apresentação, métodos diagnósticos e tratamento com base em revisão de literatura.

**Palavras Chaves:** Spiegel; Hérnia

071

ISQUEMIA MIOCÁRDICA INDUZIDA PELA INFUSÃO DE 5-FLUOROURACIL

Bordinhon TS, Ferlin F, Ferreira C, Gomes ALR, Meneghini A, Santos RK - adrianagomes\_32@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O 5-FU é um antimetabólito usado no tratamento quimioterápico em diversas neoplasias. Diversos autores reportam uma possível cardiotoxicidade relacionada com a droga, cuja incidência varia entre 1,2 a 18% <sup>2</sup>. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 50 anos, portador de AIDS, carcinoma espino celular de canal anal e uso crônico de drogas anti-retrovirais, sem antecedentes cardiológicos. Após infusão de 5-Fluorouracil (5-FU), apresentou dor precordial típica e prolongada, que cedeu com Nitroglicerina (NTG) endovenosa. Foi submetido a estudo eletrocardiográfico (ECG), ecocardiograma, dosagem de enzimas cardíacas e cinecoronariografia. As dosagens de enzimas cardíacas e o ecocardiograma foram normais. O ECG de repouso mostrou isquemia subendocárdica em parede ântero-septal do ventrículo esquerdo que se normalizou após o uso de NTG. Realizada Cinecoronariografia que mostrou artérias coronárias e ventrículo esquerdo normais. **DISCUSSÃO:** O

mecanismo da cardiotoxicidade do 5-FU ainda não foi completamente elucidado, podendo ser: 1. reação auto-imune; 2. reação inflamatória; 3. efeito tóxico direto sobre as células miocárdicas; 4. pericardite; 5. espasmo coronariano <sup>2,3 e 4</sup>. Atualmente, a teoria mais aceita é a de espasmo coronário. **CONCLUSÃO:** O levantamento da literatura revela que a complicação é bastante rara, aventando-se a participação do endotélio alterado pelo uso crônico de anti-retrovirais, e de espasmo coronário desencadeado pelo citostático. As alterações metabólicas causadas pelo uso de inibidores de proteases têm como efeito colateral principal a ocorrência de doença arterial coronária prematura, o que, provavelmente, foi o fator desencadeante neste caso. Embora rara, a complicação deve ser lembrada e a infusão de 5-fluorouracil interrompida, especialmente nos pacientes submetidos previamente a tratamento com drogas anti-retrovirais.

**Palavras Chaves:** Angina de Prizmetal; Anormalidades Induzidas por Drogas

072

LABIRINTOPATIA MULTIFATORIAL: RELATO DE CASO

Anadão CA, Bellelis P, Rappoport PB, Ribeiro LM, Samano EST - patrickbellelis@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** Vertigem e outros tipos de tontura estão entre os sintomas mais comumente encontrados no mundo. Estima-se que pelo menos 10% da população mundial apresente sensações de alteração do equilíbrio corporal, e que em aproximadamente 85% dos casos, esses sintomas são decorrentes de disfunção do sistema vestibular. A doença de Menière parece ser a labirintopatia mais freqüente em adultos e idosos, sendo rara a sua observação em crianças e adolescentes. Todavia, outras causas de labirintopatias foram descritas como as de origem metabólicas, vasculares e ortopédicas, psíquicas e medicamentosas. **RELATO DE CASO:** O paciente em estudo era do sexo masculino, branco, com 72 anos de idade. Sua queixa principal era piora da tontura nos últimos trinta dias. Paciente referia um quadro de tontura rotatória por mais de 20 anos com piora nos últimos trinta

dias, com duração de alguns segundos e desencadeada por alterações do posicionamento da cabeça. Relata que a tontura surgia várias vezes ao dia com episódios de náusea concomitante. Relata zumbido freqüente e pior à noite, além de hipoacusia progressiva, não flutuante durante todo este período. De doenças associadas apresentava dislipidemia, DM, hipotireoidismo, osteoartrose cervical, fibrilação atrial, e fazia uso de beta-bloqueador. Desta forma podemos inferir que se trata de uma labirintopatia multicausal. **DISCUSSÃO:** São discutidas as diversas causas metabólicas, vasculares e ortopédicas para a labirintopatia apresentada pelo paciente em questão.

**Palavras chaves:** Labirintopatia; Meniere; Tontura; Zumbido; Hipoacusia

073

**MIELOMA MÚLTIPLO – RELATO DE UM CASO TRATADO EM HOSPITAL DE ENSINO DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC**

Azevedo RAC, Bertolami A, Penha FG, Puzello TA, Veiga MG, Trevisan GD - adribertolami@uol.com.br

*Mieloma múltiplo (doença de Kahler, mieloma plasmocitário, mielomatose, discrasia plasmocitária) representa proliferação neoplásica de um único clone de plasmócitos, envolvidos na produção da imunoglobulina monoclonal denominada paraproteína ou componente M. Esse tipo de tumor, relativamente raro, com maior incidência acima dos 40 anos, aparece freqüentemente no interior da medula óssea, recebendo essa designação de mieloma múltiplo. Paciente de 33 anos, com história de hemicolectomia direita com iliotransversoanastomose há 4 meses por tumor em intestino*

*grosso, apresentou dor intensa, tipo cólica em fossa ilíaca direita há um mês, acompanhada de aparecimento de massa palpável em mesma topografia. Após realização de exames laboratoriais e de imagem foi indicada laparotomia exploradora que resultou em enterectomia com enteroenteroanastomose. A avaliação anatomo-patológica da peça revelou possibilitou o diagnóstico de plasmocitoma/ mieloma múltiplo.*

**Palavras Chaves:** Mieloma múltiplo; Plasmocitoma; Componente M

074

**N-METIL-GLUCAMINA (GLUCANTIME<sup>®</sup>) E INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE MUCO-CUTÂNEA: RELATO DE UM CASO.**

Diament M, Elias KM, Furlan CC, Furtado JJD, Nery SB - magridiament@terra.com.br

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose muco-cutânea é uma zoonose autóctone do Novo Mundo, causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, e é transmitida pela picada dos insetos flebotômíneos. O antimoníato de N-metil-glucamina (Glucantime<sup>®</sup>) é a droga de escolha no tratamento das Leishmanioses cutâneo mucosa e visceral, sendo mais eficaz e menos tóxica que seus precursores trivalentes. **RELATO DE CASO:** Paciente de 58 anos, submetido a tratamento com N-metil-glucamina, que evoluiu com elevação dos níveis séricos de uréia e creatinina (insuficiência renal não oligúrica). Estes efeitos colaterais levaram à

*suspensão da medicação no quinto dia de tratamento. O paciente foi a óbito no décimo primeiro dia de internação. É importante ressaltar que, ao início da terapêutica, a função renal do paciente era normal. CONCLUSÃO:* O paciente relatado apresentou IRA devido ao tratamento com N-metil-glucamina, que acreditamos ter desempenhado papel fundamental na má evolução do seu quadro.

**Palavras Chaves:** N-,etil-glucamina; Antimoniais Prevalentes; Efeitos Colaterais; Nefrotoxicidade

075

**POLIPOSE LINFOMATOSA MÚLTIPLA DO INTESTINO GROSSO: RELATO DE DOIS CASOS E REVISÃO DA LITERATURA**

Abucham Neto JZ, Catelani LGC, Gonçalves S, Lopes LS, Polycarpo A, Topciu FR, Waisberg J, Zerwes MHT - leo.sl@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** A polipose linfomatosa múltipla gastrointestinal (PLMG) é um tipo raro de linfoma maligno de comportamento biológico agressivo, com disseminação sistêmica precoce e prognóstico sombrio. Ocorre mais freqüentemente no sexo masculino em relação ao feminino na proporção de 6,5:1, e a média de idade de maior incidência é de 50,6 anos. A doença apresenta padrão nodular característico de infiltração submucosa que origina pólipos cólicos múltiplos, geralmente sésseis, por acúmulo de tecido linfóide maligno. Não há invasão destrutiva no tecido subjacente e o revestimento epitelial se mantém intacto podendo ser, entretanto, sede de ulcerações e sangramentos. Os diagnósticos diferenciais principais são: pólipos adenomatosos, polipose hereditária familiar, síndrome de Peutz-Jeghers e hiperplasia

*nodular linfóide com hipogamaglobulinemia. CONCLUSÃO:* O tratamento cirúrgico não é recomendado devido à localização múltipla no trato gastrointestinal e freqüente envolvimento extradigestivo da lesão. O tratamento de escolha é a quimioterapia, sendo a cirurgia reservada apenas para obstrução intestinal, peritonite por perfuração intestinal e hemorragia digestiva baixa intensa. No presente trabalho são apresentados dois casos de PLMG e discutidos os aspectos anátomos-patológicos, clínicos, do diagnóstico e do tratamento desta inusitada neoplasia.

**Palavras Chaves:** Polipose Linfomatosa Múltipla; Linfoma Não-Hodgkin; Linfoma das Células do Manto; Neoplasias Colo-Retais; Imunohistoquímica

## PONTE MIOCÁRDICA E ARTÉRIA CORONÁRIA ÚNICA: RELATO DE UM CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Barbosa FBS, Bordinhon TS, Ducatti LSS, Ferreira C, Gomes ALR, Novais LAB, Silveira JA, Valente T - thais32@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** Ponte miocárdica é uma entidade anatômica onde uma artéria epicárdica percorre um trajeto intramiocárdico de extensão variável. Artéria coronária única é uma anomalia congênita rara na qual uma única artéria surge do tronco aórtico por um óstio coronário único suprindo todo o coração.

**APRESENTAÇÃO DO CASO:** Os autores relatam um caso de paciente feminina, de 43 anos, com quadro clínico de dispnéia aos esforços acompanhada de precordialgia com melhora ao repouso. Apresentava múltiplos fatores de risco para doença coronariana. Foi submetida a vários exames. No teste ergométrico mostrou uma isquemia nas derivações precordiais anteriores, a cinecoronariografia evidenciou uma artéria coronária única emergindo do seio de Valsalva direito que dela originava a artéria coronária direita, circunflexa e descendente anterior que em seu terço proximal apresentava ponte miocárdica.

**DISCUSSÃO:** Os primeiros relatos de ponte

miocárdica em cadáveres ocorreu em 1951 e em cinecoronariografias ocorreu na década de 60. Indivíduos com ponte miocárdica podem apresentar, durante a sístole, uma redução no fluxo coronariano que pode ser responsável por isquemia miocárdica, infarto miocárdico, arritmias ventriculares e morte súbita cardíaca. Por outro lado o seguimento da artéria coronária distal à ponte miocárdica apresenta um menor risco de desenvolver lesão aterosclerótica. Assim como a ponte miocárdica as anomalias coronarianas congênitas podem estar associadas com infarto agudo do miocárdio, síncope, fibrilação ventricular não fatal, morte relacionada ao exercício e morte súbita.

**CONCLUSÃO:** Tanto a ponte miocárdica quanto a artéria coronária única são entidades benignas e raras, a associação delas parece nunca ter sido antes descrita.

**Palavras chaves:** Anomalias dos Vasos Coronários; Coronariopatia; Vasos Coronários

## RECIDIVA LOCAL DE ADENOCARCINOMA GÁSTRICO APÓS GASTRECTOMIA:

Arita JH, Bagarollo C, Godinho CA, Henriques AC, Kunisawa CM, Pires SP, Topciu FR, Waisberg J - flavia\_topciu@bol.com.br

**INTRODUÇÃO:** O adenocarcinoma gástrico é o tumor maligno mais comum do estômago e o tratamento consiste na sua ressecção cirúrgica. A ocorrência de recidiva é freqüente e, nestes casos, a abordagem cirúrgica apresenta, na maioria das vezes, resultados insatisfatórios. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, apresentou recidiva local de adenocarcinoma gástrico avançado. Optou-se pela reoperação, conseguindo surpreendentemente bons resultados. **DISCUSSÃO:** A recidiva local de adenocarcinoma gástrico indica que a ressecção cirúrgica não foi bem sucedida. A incidência da recidiva local na literatura é bem variável, encontrando-se valor mínimo de 10% e máximo de 36%. Esta incidência da recidiva é influenciada pela localização do tumor, presença de margem de ressecção comprometida e extensão da margem de segurança. O diagnóstico da

recidiva é feito pela história clínica e outros exames complementares. O tempo médio livre de doença é de 15 meses e está diretamente relacionado com a ressecabilidade. O prognóstico do adenocarcinoma gástrico recidivado depende do estadiamento do tumor, do tratamento cirúrgico e do tempo livre de doença. **CONCLUSÃO:** A recidiva local é comum e depende de vários fatores predisponentes, a maioria dos quais pode ser prevenida. Apesar da taxa de ressecabilidade ser baixa, a reoperação aumenta a sobrevida média dos pacientes sem acometimento linfonodal e sem metástases.

**Palavras Chaves:** Recidiva local; Adenocarcinoma Gástrico; Estômago

Cardelino BO, Cardoso APG, Den Julio A, Grandhini M, Novaes JY, Orel M, Romano TG, Silva EC - tgromano@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** A ruptura espontânea de esôfago, também chamada de Síndrome de Boerhaave, ocorre subitamente, geralmente precedida por episódios de vômitos intensos e pode gerar risco de vida. A Síndrome de Boerhaave não é diagnosticada inicialmente em 50% dos casos. Isto porque, sua apresentação clínica mimetiza situações frequentes na prática médica, tais como aneurisma dissecante de aorta, infarto agudo do miocárdico, doença péptico-dolorosa, pancreatite aguda, pericardite e pneumotórax. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Síndrome de Boerhaave diagnosticado e tratado no Centro Hospitalar de Santo André (CHSA), bem como revisar a literatura médica. **DISCUSSÃO:** A necessidade de uma abordagem terapêutica precoce, a baixa incidência, a semelhança clínica com outras patologias e o risco de contaminação cervical, mediastínica e

torácica são fatores que quando somados resultam numa taxa de mortalidade de 25-30% quando o tratamento ocorre antes de 24 horas a partir da ruptura e de 45-55% quando decorrem mais de 24 horas. Ainda não existe um consenso de qual tratamento é mais eficaz, porém não há dúvidas que a intervenção cirúrgica é indispensável para que haja uma menor morbi-mortalidade. **CONCLUSÃO:** Este trabalho relata um caso de Síndrome de Boerhaave, de diagnóstico tardio e de opção cirúrgica não habitual quando considerado o tempo de evolução da perfuração e que vem evoluindo bem até o presente momento. Além de uma discussão sobre a bibliografia levantada.

**Palavras Chaves:** Boerhaave; Perfuração de Esôfago; Terapêutica

Alessi R, Canavezzi AZ, Cvintal V, Ito LM, Kelendjian JF, Xavier WC - alessi@uol.com.br

**INTRODUÇÃO:** a habilidade de reconhecer diversas formas clínicas de xantomias como a forma tuberosa, eruptiva, tendinosa e xantelasma demonstra-se de extrema importância no diagnóstico de diferentes doenças sistêmicas de base. Tal capacidade auxilia o médico na prevenção, e conseqüente tratamento, de doenças potencialmente letais, como a hiperlipoproteinemia como discutido neste trabalho. **METODOLOGIA:** o ambulatório da disciplina de dermatologia da Faculdade de Medicina do ABC acompanhou quatro casos de pacientes que a partir de lesões cutâneas observou-se a presença de doenças de bases e acompanhou-se os casos durante no período de novembro de 2002 a abril de 2003. **RESULTADOS:** quatro pacientes foram acompanhados: (a) xantoma eruptivo levando ao

diagnóstico de hiperlipidemia tipo V e diabetes mellitus; (b) xantelasma levando a ulterior diagnóstico de hiperlipidemia tipo II e diabetes mellitus II; (c) xantoma tuberoso diagnosticando posteriormente hiperlipidemia tipo I; (d) xantoma tendinoso diagnosticando ulteriormente hiperlipidemia tipo II. **DISCUSSÃO:** a partir do acompanhamento dos casos e comparação com a literatura observou-se uma concordância, sendo encontrada relação entre a morfologia e a lesão cutânea e a doença de base. **CONCLUSÃO:** o conhecimento destas lesões cutâneas é de extrema importância para o diagnóstico, tratamento e prognóstico de doenças potencialmente letais por todos os médicos.

**Palavras Chaves:** Xantoma; Hiperlipidemia; Dislipidoses; Diabetes Mellitus

080

## CORREÇÃO DE ANEURISMA AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL COM ENDOPRÓTESE BIFURCADA: RELATO DO PRIMEIRO CASO DA FMABC

Bertolami A, Fürst RVC, Galego SJ, Kaféjian o, Polimanti AC, Rodrigues FF - adribertolami@uol.com.br

O Aneurisma de Aorta abdominal (AAA), é definido pela como uma dilatação anormal > 50% do diâmetro esperado de um vaso em determinada localização. Ocorre com maior frequência, em homens brancos com mais de 50 anos, tendo maior incidência aos 80. A maneira habitual de correção do AAA se faz por meio de cirurgia convencional, quer por acesso transperitoneal ou retroperitoneal, o que requer interrupção de fluxo de aorta, o que pode levar a alterações no pós-operatório e requer comumente maior tempo de hospitalização. Com o advento da técnica endovascular, a correção do AAA obteve uma nova opção de seu tratamento. Trata-se de técnica inovadora, que exclui o saco aneurismático da circulação por meio de colocação de endoprótese, sem abordagem cirúrgica direta do segmento acometido.

O objetivo deste vídeo é relatar o primeiro caso de correção de AAA, pela técnica endoluminal realizada no mês de maio de 2003 no Hospital de Ensino Padre Anchieta no setor de radiologia vascular – ABC Imagem. O paciente apresentava indicações para o procedimento: Coronariopatia, hipertensão arterial descompensada, Mal de Parkinson, diabetes mellitus, com critérios anatômicos favoráveis: colo proximal de comprimento adequado e baixa tortuosidade de aorta e de artérias ilíacas. O procedimento aconteceu sem intercorrências, com o paciente obtendo alta hospitalar em 24 horas.

**Palavras Chaves:** Aneurisma; Endoprotese; Aorta Abdominal

081

## CORREÇÃO DE HÉRNIA INCISIONAL, EM PONTO DE PUNÇÃO DE TROCATER, POR VÍDEO-LAPAROSCOPIA

Lopes LS, Abucham Neto JZ, Polycarpo A, Sorbello AA, Waisberg J, Zerwes MHT leo.sl@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** Demonstração de um caso de correção por vídeo-laparoscopia de uma hérnia incisional em ponto de punção de trocater, após laparoscopia diagnóstica ginecológica. A paciente, M.F.L.R., sexo feminino, 48 anos, branca, professora, foi submetida à laparoscopia diagnóstica, onde foi diagnosticado miomas uterinos. Poucos dias após a cirurgia notou abaulamento, que aumentava aos esforços, no

ponto de punção em FID, e dor discreta no local. Também foi realizado USG que mostrou colelitíase. Um ano e meio após a primeira cirurgia, foi submetida a colecistectomia associada à correção da hérnia incisional no ponto de punção do trocater, ambas por vídeo-laparoscopia. A técnica cirúrgica é demonstrada em detalhes nesse vídeo. **CONCLUSÃO:** Atualmente a paciente encontra-se sem queixas ou sinais de recidiva.

*Blandi FA, Burdelis REM, Faure MG, Lobello HFP, Ramacciotti O, Xavier MFF - blandi@uol.com.br*

**OBJETIVO:** Relatar dois casos, pela apresentação de um vídeo, de duas pacientes submetidas a esplenectomia por via laparoscópica no tratamento de doença hematológica. Pretende-se mostrar a viabilidade e segurança do procedimento. **MÉTODOS:** Foram estudados dois casos de pacientes submetidas a esplenectomia videolaparoscópica, no Serviço de Cirurgia Geral, da Disciplina de Fundamentos da Cirurgia da FMABC, em junho de 2002 e fevereiro de 2003. As idades das pacientes eram de 23 e 27 anos. Ambos apresentavam diagnósticos clínicos de Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) diagnosticadas pelo quadro clínico e exames subsidiários. As cirurgias foram indicadas pelo grupo de hematologia da FMABC, que acompanhavam as pacientes ambulatorialmente. **RESULTADOS:** A indicação

cirúrgica nos dois casos foi por PTI. Os tempos operatórios foram de uma hora e meia no primeiro caso e quarenta minutos no segundo. Não houve necessidade de transfusão sanguínea em nenhuma paciente e tão pouco qualquer complicação intra-operatória. As peças cirúrgicas foram encaminhadas para exame anátomo-patológico e o diagnóstico clínico confirmado pelo exame microscópico. Não houve complicação pós-operatória em ambas as pacientes. O índice de morbidade e mortalidade foi zero. Os períodos de internação hospitalar foram de três dias no primeiro caso e 4 dias no segundo. **CONCLUSÕES:** A esplenectomia por via laparoscópica representa boa indicação no tratamento cirúrgico das doenças hematológicas. O procedimento é seguro e de baixa complexidade.

*Catelani LGC, Gonçalves S, Lopes LS, Polycarpo A, Sorbello AA, Waisberg J - leo.sl@ig.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Este vídeo visa mostrar a retirada de um corpo estranho da cavidade abdominal por vídeo-cirurgia. O paciente R.T., 64 anos, sexo masculino, raça amarela, havia sido operado de úlcera gástrica e duodenal há 36 anos e apresentava no exame de ultrassonografia uma coleção peri-hepática de 7,0 cm de diâmetro com corpo estranho de 3,5 cm em seu interior e na tomografia uma lesão cística em hipocôndrio direito. Foi então indicada a vídeo-cirurgia para remoção deste corpo estranho. **RESULTADOS:** No início da cirurgia foi drenado o abscesso por punção lombar direita criando uma cavidade, a qual foi

preenchida com soro fisiológico para a instalação do trocarte e introdução de CO<sub>2</sub> para a visualização com a câmera laparoscópica. Com isto podê-se ter a visão do corpo estranho no interior da loja do abscesso. O corpo estranho foi retirado da cavidade abdominal e enviado para exame anátomo-patológico. Foi instalado um dreno e a seguir a ferida operatória foi fechada. **CONCLUSÃO:** Paciente evoluiu bem, tendo recebido alta no segundo pós-operatório; exame de ultrassonografia após dois meses revela cápsula do abscesso fibrosada.

Abdalla R, Bagarollo C, Franchi T, Henriques AC, Pires SP, Topciu FR - flavia\_topciu@bol.com.br

**INTRODUÇÃO:** Paciente masculino, 66 anos, apresenta queixa de abaulamento na região lombar e dor aos pequenos esforços há 30 dias, após cirurgia ortopédica para retirada de enxerto ósseo em região de crista íliaca. A hipótese diagnóstica de hérnia incisional lombar direita recidivante, por retirada de enxerto ósseo após cirurgia ortopédica, teve como conduta cirúrgica,

submeter o paciente à correção com tela de PTFE, colocada por videolaparoscopia. **CONCLUSÃO:** Através das imagens do ato operatório, relatamos como um caso raro de hérnia incisional lombar, foi tratado por videolaparoscopia.

Abdo TRT, Antunes ML, Moretti G, Queiroz GAS, Rapoport PB, Zanini RVR - raulzani@ajato.com.br

**INTRODUÇÃO:** A otite média crônica colesteatomatosa, definida como proliferação de epitélio escamoso queratinizado na orelha média ou em qualquer área pneumatizada do osso temporal, pode causar erosão da cadeia ossicular e ou do arcabouço ósseo da mastóide e gerar complicações intra e extra cranianas. Os colesteatomas podem ser congênitos ou adquiridos, sendo que os primeiros representam apenas 2% dos casos e comportam-se mais agressivamente. **OBJETIVO:** Os autores pretendem demonstrar as relações anatômicas da mastóide e SNC, ilustrando o quadro clínico e ressaltando a importância da investigação de doenças otológicas como etiologia de patologias no SNC. **MÉTODO:** O paciente masculino de 18 anos apresentou otorrêa intermitente de odor fétido em orelha direita acompanhada de hipoacusia ipsilateral há oito anos, apresentando a otoscopia perfuração de membrana timpânica e

secreção fétida. Durante a investigação diagnóstica, o paciente apresentou quadro compatível com meningite bacteriana, sendo realizada tomografia computadorizada de crânio e ossos temporais, que evidenciou lesão em periferia de lobo temporal indicativo de abscesso cerebral e material de consistência de partes moles em cavidade timpânica, mastóide e região epitimpânica anterior, sugestiva de colesteatoma. Realizou-se mastoidectomia radical de urgência acompanhada da neurocirurgia, com a confecção de uma cavidade ampla. **RESULTADOS:** O paciente evoluiu bem, com remissão dos sintomas e epiteliação total da cavidade mastóidea, permanecendo internado por seis semanas com antibiótico terapia intravenosa. **CONCLUSÃO:** A mastoidectomia radical demonstrou-se eficaz para erradicação da doença de base e assim impedindo a progressão das patologias do SNC.

086

**NOVO CONCEITO E VERSATILIDADE EM LIGADURAS POR VÍDEO-LAPAROSCOPIA**

Catelani LGC, Gonçalves S, Abucham Neto JZ, Sorbello AA, Waisberg J, Zerwes MHT - dr\_sergiogoncalves@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** Nos procedimentos cirúrgicos vídeo-laparoscópicos, real importância tem sido dispensada às ligaduras, quer vasculares ou de ductos ou ainda de estruturas como órgãos, vísceras ou outras. O principal método utilizado pela técnica vídeo-endoscópica, para estas ligaduras é o grampeador, que são disponíveis com grampos individuais (aço, titânio ou absorvíveis) ou múltiplos. No sentido de baratear o custo destas ligaduras, efetuamos estudos experimentais utilizando fitas de nylon (poliéster), material versátil e com grau de segurança adequado. Pode ser usada como ligadura definitiva ou temporária (reversibilidade), ou ainda, no auxílio da apresentação do campo operatório e não necessita de aplicadores especiais podendo ser aplicada com pinças

convencionais (grasp). **RESULTADOS:** Efetuamos estudos em Cirurgia Experimental: iniciamos com análise de toxicidade do material e com testes de sensibilidade e avaliação da resposta inflamatória utilizando ratos brancos; depois efetuamos estudos da possibilidade de emprego e da segurança do mesmo em diversos procedimentos cirúrgicos, realizados em cachorros pelo método convencional (aberto); somente após estes testes viabilizamos seu emprego pela via laparoscópica (fechada) também utilizando cachorros. **CONCLUSÃO:** A fim de aumentar a segurança e simplificar a aplicação por vídeo-laparoscopia destas fitas foi sugerido, ao fabricante, algumas alterações no modelo inicial.

087

**PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICA DE COLOCAÇÃO DE CATETER DE THENCKOFF POR VÍDEOLAPAROSCOPIA**

Lopes LS, Polycarpo A, Sorbello AA, Topciu FR, Waisberg J, Zerwes MHT - leo.sl@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** Padronização de uma técnica idealizada para colocação de catéter de Thenckoff por via vídeo-laparoscópica. A diálise peritoneal é um tratamento eficaz para os renais crônicos. Com o advento da DPAC (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua) a participação do paciente e seus familiares no tratamento dialítico trouxe vantagens para a sobrevivência dos mesmos, com melhor qualidade de vida e menor risco de Infecção Hospitalar. **CONCLUSÃO:** O implante do cateter de Thenckoff

pelo método vídeo-laparoscópico é preconizado para portadores de Insuficiência Renal crônica que foram submetidos a cirurgias abdominais prévias.

## SUPRA-RENALECTOMIA ESQUERDA POR VÍDEO-LAPAROSCOPIA NO TRATAMENTO DE MIELOLIPOMA

Abucham Neto JZ, Lopes LS, Polycarpo A, Sorbello AA, Topciu FR, Waisberg J leo.sl@ig.com.br

**INTRODUÇÃO:** Neste trabalho, os autores mostram a utilização de vídeo-laparoscopia na abordagem terapêutica de neoplasia de glândula supra-renal. Trata-se de um paciente com 16 anos de idade, encaminhado para avaliação cirúrgica, apresentando hipertensão arterial sistêmica, cuja hipótese diagnóstica feita pela equipe de nefrologia foi de feocromocitoma. Na radiografia simples de abdome verifica-se a presença de radiopacidade circunscrita em topografia supra-renal esquerda sugerindo a presença de calcificação nodular. A tomografia computadorizada confirma a presença de um nódulo calcificado de supra-renal, sendo então indicada a sua retirada por vídeo-laparoscopia. **RESULTADOS:** O procedimento

cirúrgico é demonstrado em detalhes no vídeo em relação aos aspectos técnicos e dificuldades na visualização do campo operatório. O exame anátomo-patológico revelou tratar-se de mielolipoma com metaplasia óssea, neoplasia de glândula supra-renal extremamente rara.

## TRANSFORMAÇÃO DE "BILLROTH II" EM "Y DE ROUX"

Catelani LGC, Gonçalves S, Sorbello AA, Topciu FR, Waisberg J, Zerwes MHT - lgcatelani@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os autores apresentam a utilização de vídeo-laparoscopia na transformação de uma reconstrução de trânsito intestinal de "Billroth II" em "Y de Roux". Trata-se de paciente de sexo masculino, 65 anos de idade, que apresentava queixa de pirose e queimação gástrica há vários anos e de difícil controle. Ele havia sido submetido a uma gastrectomia com reconstrução à B II há 40 anos, devido a uma úlcera péptica. O exame de endoscopia apresentou gastrite e esofagite de refluxo alcalina. **RESULTADOS:** O vídeo apresenta com detalhes a técnica utilizada, desde a liberação das aderências resultantes da primeira cirurgia até a reconstrução do Y de Roux que foi realizada a céu aberto por pequena incisão

abdominal. De acordo com a literatura, essa modalidade de reconstrução de trânsito digestivo evita o refluxo de bile para o coto gástrico e com isso reduz a complicação representada pela gastrite alcalina.

090

**TRATAMENTO DE MEMBRANA DE VEIA CAVA INFERIOR POR ANGIOPLASTIA**

*Bezerra AS, Bordinhon TS, Hirose K, Pires AC, Valente T - thais32@uol.com.br*

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Budd-Chiari é uma desordem incomum causada por uma obstrução fora da circulação da veia hepática, sendo a principal causa a presença de membrana ou estreitamento de veia cava inferior. Essa síndrome é caracterizada por ascite, hepatomegalia e dor abdominal. **OBJETIVO:** Relatar um caso em que foi utilizada a mais recente técnica para tratamento de membrana de veia cava inferior. **DISCUSSÃO DO CASO:** Paciente sexo feminino, 54 anos foi encaminhada ao Hospital das Clínicas de São Paulo com queixa de aumento de volume abdominal há 3 anos. Ao exame físico foi detectada ascite bastante volumosa. Nega antecedentes de esquistossomose, cirrose e hepatite. Realizados USG de abdome total e USG Duplex Doppler em que foram obtidos achados compatíveis com Síndrome de Budd-Chiari. A

cavografia detectou obstrução de veia cava inferior por provável membrana ou trombo. Encaminhada ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes, foi indicada angiografia com dilatação de membrana de veia cava inferior. Durante o procedimento foram realizados transfixação da membrana e angioplastia com balão de 25 mm de diâmetro. Após o procedimento observou-se um aumento do fluxo na veia cava inferior e diminuição do fluxo nas veias colaterais, normalizando o gradiente de pressão entre átrio direito e veia cava inferior, que antes era de 6 mmHg e, posteriormente, reduziu-se para zero. **CONCLUSÃO:** A intervenção percutânea por angioplastia tem sido recentemente utilizada no tratamento da membrana de veia cava inferior e diversos trabalhos apontam para um resultado estatisticamente eficaz.

091

**TRATAMENTO VÍDEO-LAPAROSCÓPICO DE HÉRNIA INGUINAL RECIDIVADA OPERADA PRIMARIAMENTE POR VÍDEO-LAPAROSCOPIA**

*Abucham Neto JZ, Catelani LGC, Gonçalves S, Sorbello AA, Topciu FR, Waisberg J dr\_sergiogoncalves@yahoo.com.br*

**INTRODUÇÃO:** Relato de um caso de recidiva após hernioplastia inguinal vídeo-laparoscópica, que foi reparado por vídeo-laparoscopia, 1 ano e 4 meses após a primeira cirurgia. O paciente O.G., masculino, branco, 62 anos, motorista, era portador de hérnia inguinal mista bilateral, há 3 anos, e também hérnia umbilical. Foi submetido a hernioplastia inguinal bilateral, por vídeo-laparoscopia, com uso de tela, em posição peritoneal, pelo acesso transabdominal, em cada lado, e a herniorrafia umbilical clássica. Evoluiu com hematoma inguinal bilateral, que se resolveu clinicamente, e retornou as suas atividades com 10 dias. Observou-se recidiva de hérnia inguinal do lado direito, após 2 meses. O paciente foi reoperado, por vídeo-laparoscopia, onde se observou deslocamento lateral da tela, possibilitando a formação de hérnia

inguinal direta do lado direito. No ato cirúrgico, colocou-se outro pedaço de tela, de 13X9cm, antepondo-se ao triângulo de Hesselbach, que foi fixado ao ligamento de Cooper, fascia transversalis, e a outra tela, que não foi retirada; sendo feita posteriormente a peritonização. **CONCLUSÃO:** O paciente evoluiu sem intercorrências, retornado as atividades profissionais com 7 dias. A reoperação por vídeo-laparoscopia possibilitou a chance de visibilização da região inguinal que foi operada bilateralmente, permitindo o exame e a comparação de ambas as regiões inguinais: uma com correção satisfatória, sem hérnia, e outra com recidiva herniária devido à migração parcial da tela.